



Boletim de Conjuntura Econômica e Social

Departamento de Economia – DCEC – Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC – Ilhéus / BA

REGIÃO INTERMEDIÁRIA/ILHÉUS E ITABUNA

caces.uesc.br

ISSN 2525-5134 | Número 23 – Out./Nov./Dez. de 2020

APRESENTAÇÃO

O Projeto de Extensão Centro de Análise de Conjuntura Econômica e Social (CACES), vinculado ao Departamento de Economia da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), lança o 23º Boletim de Conjuntura Econômica e Social da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e dos municípios de Ilhéus e de Itabuna, referente ao 4º trimestre de 2020 e ao ano de 2020. Como se trata de dados e análises do 4º trimestre, costumamos também expor os dados dos 4 trimestres do ano de 2020 e compará-los com os dados do 4º trimestre de 2019 e com os dados do ano de 2019. As análises das seções desse boletim por cada membro da equipe trazem como pano de fundo o impacto da pandemia do COVID-19 sobre as atividades econômicas, o mercado de trabalho e os programas sociais.

Nota: Os dados do consumo de energia não foram recebidos até o fechamento deste boletim, o que inviabilizou sua publicação. Ao recebermos, serão incluídos no próximo boletim.

EMPRESAS

No quarto trimestre de 2020, em função do afrouxamento das medidas de confinamento de contenção da COVID-19, observou-se a continuação do movimento de retomada da dinâmica da atividade econômica, com elevação acentuada do número de abertura de novas empresas, em relação ao trimestre anterior. Na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, somente a Região Imediata Camacan não apresentou saldo positivo para o movimento de abertura e fechamento de unidades empresariais. O segmento com maior número de novos empreendimentos foi o de serviços com predominância das atividades de alimentação e as ligadas a hotelaria. (Página 2)

COMÉRCIO EXTERIOR

Na comparação entre o quarto trimestre de 2020 e 2019, dois movimentos marcaram a evolução das contas externas de Ilhéus e Itabuna: Ilhéus apresentou aumento na exportação (72,41%) e na importação (3,73%). Enquanto Itabuna, no mesmo período, apresentou retração em ambas (17,47% para a exportação e 5,41% para a importação). Assim, o saldo comercial trimestral comparativo foi deficitário para ambos os municípios. No acumulado de 2020, Itabuna apresentou superávit de US\$ 8,64 mi, enquanto Ilhéus registrou déficit de US\$ 115,01 mi. A especialização produtiva regional baseou-se, no quarto trimestre de 2020, em produtos relacionados à rubrica “Cacau e suas preparações”. Foram exportados principalmente para Argentina, Estados Unidos, Chile e Países Baixos, por exemplo. A importação contou com produtos manufaturados, notadamente das rubricas “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)” e “Cacau e suas preparações”, adquiridos principalmente de China, Taiwan, Vietnã, Malásia, Gana e Indonésia. (Página 5)

FINANÇAS PÚBLICAS

A arrecadação do ICMS no ano 2020 em relação a 2019 aumentou 5,39 %, em termos reais na Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna, sendo considerado um bom resultado em presença da crise trazida pela pandemia do COVID-19 no Brasil. O Estado da Bahia teve também aumento real de 9,36%. Já as Receitas Totais dos municípios agrupados na região Intermediária de Ilhéus-Itabuna tiveram uma queda de -13,35 % em 2020 na comparação com 2019. As Despesas Totais dos municípios da região Intermediária de Ilhéus-Itabuna tiveram aumento de 3,61%, no mesmo período. (Página 7)

MERCADO DE TRABALHO

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (51 municípios) teve um saldo positivo no emprego no 4º trimestre de 2020 de 5.487 novos empregos. Porém, no balanço anual (quatro trimestres), a região perdeu 4.238 empregos, entre admissões e desligamentos. Foi a região com maior saldo negativo no emprego, inclusive mais que Salvador. Os municípios de Ilhéus e Itabuna tiveram saldo positivo no 4º trimestre de 2020, melhor que no 4º trimestre de 2019. Porém, no saldo anual, os dois tiveram, juntos, uma perda de 2.345 empregos, sendo 1.365 em Itabuna e -980 em Ilhéus. As perdas no ano de 2020 foram bem significativas devido ao COVID-19. Os setores que mais perderam emprego em 2020 foram: em Ilhéus, construção civil e serviços e em Itabuna, serviços e indústria de transformação. Os melhores resultados foram: para Ilhéus, comércio e, para Itabuna, construção civil, porém, com saldos bem insignificantes comparados ao ano de 2019. (Página 10)

PROGRAMAS SOCIAIS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (51 municípios) recebeu no 4º trimestre de 2020, o repasse de mais de 376 milhões de reais do PBF e do BPC. A região Imediata Ilhéus-Itabuna (22 municípios) recebeu, no 4º trimestre de 2020, mais de 161 milhões de reais. Os municípios de Ilhéus e Itabuna, juntos, receberam aproximadamente 80 milhões de reais do PBF e do BPC, sendo 35 milhões para Ilhéus e 45 milhões para Itabuna, aproximadamente. No ano de 2020, os repasses totais para os dois municípios, do PBF e do BPC, foi de 314 milhões de reais: 135 milhões para Ilhéus e 179 milhões para Itabuna. Os dois municípios e a região, sem os recursos dos programas sociais, estariam mergulhados numa profunda crise econômica e social, face à crise econômica que se arrasta desde a década de 1990, associada ao impacto do COVID-19, que está a prolongar ainda mais qualquer possibilidade de retomada do crescimento econômico na região e em Ilhéus e Itabuna, sem um plano de desenvolvimento que trilhe a sociedade numa perspectiva de progresso social e emancipador. (Página 12)

CONSUMO DE ÁGUA

O consumo de água na região Intermediária de Ilhéus-Itabuna demonstrou significativa redução no comparativo entre os quartos trimestre de 2019 e 2020. Diferentemente do comportamento da região, Ilhéus manteve uma taxa crescente de consumo de água. Ainda comparando-se os dois trimestres percebeu-se que de forma geral a região não mudou o perfil dos consumidores (estratos), todavia, Ilhéus que anteriormente (3º trimestre 2019) apresentava uma segmentação similar a regional, no último trimestre de 2020 teve um consumo distribuído quase que de forma homogênea entre o consumo doméstico, industrial e comercial. Atribui-se essa mudança a uma maior flexibilização para abertura do comércio e serviços no período de festas de 2020. (Página 15)

EDUCAÇÃO

Na quarta e última observação dos dados de 2020, que por serem dados acumulados representam um panorama do próprio ano, em comparação com os resultados de 2019 sinalizam uma redução destes índices em todas as regiões e em quase todos os indicadores utilizados, com raras exceções. Destaque deve ser dado a região de Camacan que mesmo apresentando a maior perda nos recursos recebidos pelo FUNDEB, comparativamente as demais regiões, foi a que manteve os maiores percentuais aportados no sistema de Ensino, em todos os indicadores analisados. Na observação pontual dos municípios de Itabuna e Ilhéus reflete-se o mesmo cenário das quatro regiões. Contudo, Ilhéus sofreu mais perdas em recursos e fez mais reduções em seus aportes no sistema de Ensino municipal que Itabuna no próprio ano e no comparativo entre os anos de 2019 e 2020. Os indicadores observados refletem a situação imposta a todo o país desde março deste ano pela pandemia de Covid-19. (Página 16)

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS E CARGAS EM ILHÉUS

No 4º trimestre de 2019 houveram 20.332 movimentações (embarques e desembarques) a mais no aeroporto de Ilhéus que em 2020, devido à pandemia. No ano, a queda no total das movimentações em 2020 foi de 233.443. O total de movimentações em 2019 foi de 540.484 e em 2020 de 307.041. Para os dois anos, os embarques foram maiores que os desembarques, isto é, mais pessoas a sair de Ilhéus que a chegar. Para 2020, com o efeito da pandemia, houve saldos positivos para “carga geral” e “granel sólido” de US\$250.019, saldo bem superior ao ocorrido em 2019. Os dados para 2020 demonstraram, apesar da pandemia, uma evolução mais favorável para a balança comercial que o ano de 2019. O maior destaque das exportações tem sido de “granel sólido”, especificamente a soja produzida no Oeste Baiano. (Página 18)

EMPRESAS

Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

No quarto trimestre de 2020, 897 empresas foram constituídas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna. A região imediata com maior número de novas empresas foi Eunápolis-Porto Seguro (351) seguida de Ilhéus-Itabuna (335), Teixeira de Freitas (170), e Camacan (41). Os municípios com maior número de abertura de novas empresas foram respectivamente Porto

Seguro (226), Itabuna (149), Teixeira de Freitas (85), Ilhéus (71) e Eunápolis (68). Juntos, esses municípios representam 67,4% do total de empreendimentos constituídos no quarto trimestre. Das empresas constituídas na Região Intermediária, a maioria pertencia ao ramo de serviços (480), seguido do comércio varejista (318), Indústria (57) e comércio atacadista (42). O segmento de serviços foi o que mais gerou novos empreendimentos em todas as regiões imediatas com exceção da região de Camacan em que o comércio varejista predominou. (Tabela 1)

Tabela 1 – Atividade principal das empresas constituídas e extintas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e em suas Regiões Imediatas, no 4º trimestre de 2020.

		Comércio Atacadista	Comércio Varejista	Indústria	Serviços	Total
Constituídas	Ilhéus	2	28	4	37	71
	Itabuna	10	52	3	84	149
	R. Imediata Camacan	1	18	5	17	41
	R. Imediata Eunápolis-Porto Seguro	11	116	28	196	351
	R. Imediata Ilhéus-Itabuna	17	126	14	178	335
	R. Imediata Teixeira de Freitas	13	58	10	89	170
	R. Intermediária Ilhéus-Itabuna	42	318	57	480	897
Extintas	Ilhéus	3	34	5	46	88
	Itabuna	7	51	3	52	113
	R. Imediata Camacan	2	24	2	13	41
	R. Imediata Eunápolis-Porto Seguro	10	87	19	92	208
	R. Imediata Ilhéus-Itabuna	12	130	9	134	285
	R. Imediata Teixeira de Freitas	11	52	9	54	126
	R. Intermediária Ilhéus -Itabuna	35	293	39	293	660
Saldo	Ilhéus	-1	-6	-1	-9	-17
	Itabuna	3	1	0	32	36
	R. Imediata Camacan	-1	-6	3	4	0
	R. Imediata Eunápolis-Porto Seguro	1	29	9	104	143
	R. Imediata Ilhéus-Itabuna	5	-4	5	44	50
	R. Imediata Teixeira de Freitas	2	6	1	35	44
	R. Intermediária Ilhéus-Itabuna	7	25	18	187	237

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2021.

Considerando as empresas que encerraram suas atividades, na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (660), pode-se verificar a maior ocorrência na Região Imediata Ilhéus-Itabuna (285), seguido das Regiões Imediatas de Eunápolis-Porto Seguro (208), Teixeira de Freitas (126) e Camacan (41). Os municípios com maior número de encerramento de empresas foram respectivamente Itabuna (113), Porto Seguro (112), Ilhéus (88), Teixeira de Freitas (59) e Eunápolis (57). Juntos, esses municípios representam 65,8% do total de empreendimentos encerrados no segundo trimestre. Das empresas encerradas na Região Intermediária, a maioria pertencia ao ramo de comércio varejista (293) e de segmento de serviços (293).

O saldo entre abertura e fechamento de empresas, na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, foi positivo em 60,8% dos municípios com um aumento geral de 237 unidades empresariais. Desagregando a Região Intermediária, o saldo somente não foi positivo na Região Imediata Camacan em que a diferença entre abertura e fechamento foi nula. A Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro apresentou o maior saldo positivo (143), sendo positivo em 75% dos municípios. A Região Imediatas Ilhéus-Itabuna o saldo foi de 50, com resultados positivos em 59,1% dos municípios e na Região Imediata Teixeira de Freitas o saldo foi de 44 estabelecimentos sendo positivo em 53,8% dos municípios da região.

Desagregando as empresas da Região Intermediária por segmentos observa-se saldo positivo em todas as Regiões Imediatas. Os maiores saldos positivos, com ampliação de estabelecimentos ocorreu no segmento de serviços (187) seguidos do comércio varejista (25), da indústria (18) e o comércio atacadista (7).

Nos dois maiores municípios da região o saldo entre abertura e fechamento, no quarto trimestre, apresentaram resultados em sentidos opostos. Em Ilhéus, o saldo totalizou uma redução de 17 unidades empresariais, com resultados negativos nos meses de outubro (-9) e dezembro (-8) e nulo no mês de novembro. Já em Itabuna o saldo do trimestre foi de 36 unidades, sendo positivo em todos os meses do trimestre, 22 em outubro, 9 em novembro e 5 em dezembro.

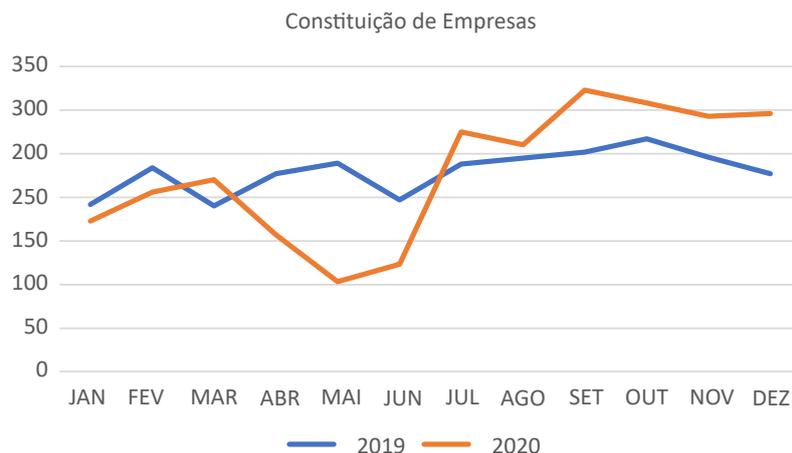
Na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, como na economia brasileira, o ano de 2020 foi atípico pelas dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19, que influenciou o movimento de abertura e fechamento de empresas na região. O observou-se um crescimento no número de novas empresas e um recuo no fechamento. Parte desse salto tanto nos números de abertura como de fechamento pode ser depositado na mudança de regras em vigor desde setembro de 2019 com a Lei da Liberdade Econômica, que facilitou os trâmites para os empreendedores.

No ano de 2020 foram abertas 2.737 empresas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, o que representa uma redução de 0,6% em relação ao ano de 2019 quando foram abertas 2.754 empresas. Essa redução foi fortemente influenciada pelos impactos da pandemia principalmente nos meses de abril, maio e junho. Porém, no segundo semestre, em função do afrouxamento das medidas de confinamento ocorre ampliação no movimento de abertura de empreendimentos em relação a 2019 e com isso o acumulado do ano de 2020 ficou no mesmo patamar do ano de 2019, (Figura 1). Outro aspecto que pode justificar o aumento no número de abertura de novos empreendimentos é

o declínio da oferta de vagas formais de emprego, fazendo com as pessoas na busca do seu sustento passaram a empreender.

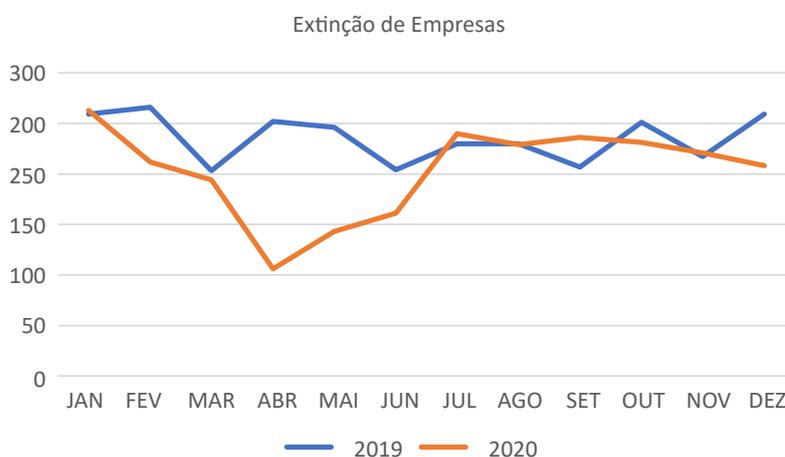
O fechamento de empresas também recuou neste ano. De janeiro a dezembro 2444 empresas foram fechadas, contra 2824 em igual período do ano anterior, perfazendo uma queda de 13,4%. Ao analisar, o período de julho a dezembro observa-se uma elevação no número de fechamentos em relação ao primeiro semestre de 2020, porém, inferior ao mesmo período do ano anterior. A elevação do número de fechamento no segundo semestre pode ser justificada pelos reflexos da pandemia de Covid-19, (Figura 2).

Figura 1 – Evolução do movimento mensal de constituição de empresas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020.



Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2021.

Figura 2 – Evolução do movimento mensal de constituição de empresas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020.



Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2021.

A análise da série histórica do movimento de abertura e fechamento de empresas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna revela nos meses de outubro a dezembro um saldo positivo de 237 estabelecimentos, valor superior ao trimestre anterior (153) e aos saldos negativos dos dois primeiros trimestres do ano (-70 e -27). O saldo positivo do quarto trimestre de 2020 foi 18,2 vezes maior do observado em igual período do ano anterior. O saldo somente não foi positivo na Região Imediata Camacan que acumula saldos negativos desde o primeiro trimestre de 2019 e nulo no quarto trimestre de 2020. Já o número de constituição de novas empresas passou de 740 no quarto trimestre de 2019 para 897 no mesmo trimestre de 2020, ou seja, um aumento de 21,2%. Esse aumento no número de abertura de unidades empresariais foi observado em todas as regiões

imediatas. Nos dois maiores municípios da região o movimento de abertura e fechamento de unidades empresariais caminhou em sentido contrário. Ilhéus acumula saldos negativos desde o primeiro trimestre de 2019 e Itabuna os saldos são positivos desde o segundo trimestre de 2019. (Tabela 2)

O Quadro 1 apresenta um resumo do movimento de abertura e fechamento de empresas nas Regiões Imediatas. A Região Imediata Camacan foi a única com saldo negativo. Nota-se também, aumento acentuado no movimento de abertura de novos empreendimentos quando comparado ao trimestre anterior. Essa aceleração reflete a retomada das atividades, principalmente das atividades de comércio e serviços, em função do afrouxamento das medidas de isolamento social.

O resultado do movimento de abertura e fechamento de empresas no segundo semestre de 2020, demonstram que a atividade econômica na região Intermediária Ilhéus-Itabuna

tem reagido mesmo no cenário de pandemia, contudo a efetivação desse movimento de retomada vai depender do ritmo de imunização da população.

Tabela 2 – Empresas constituídas e extintas, trimestralmente, na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e suas Regiões Imediatas, para os anos de 2019 e 2020.

		2019				2020			
		1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T
Ilhéus	Constituída	57	67	68	77	58	24	84	71
	Extinta	102	99	73	97	101	39	98	88
	Saldo	-45	-32	-5	-20	-43	-15	-14	-17
Itabuna	Constituída	115	129	136	137	120	52	165	149
	Extinta	131	125	122	130	106	41	104	113
	Saldo	-16	4	14	7	14	11	61	36
Região Imediata Camacan	Constituída	25	21	32	29	16	21	34	41
	Extinta	42	35	34	45	25	22	52	41
	Saldo	-17	-14	-2	-16	-9	-1	-18	0
Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro	Constituída	223	213	255	248	225	131	302	351
	Extinta	209	180	205	234	188	134	191	208
	Saldo	14	33	50	14	37	-3	111	143
Região Imediata Ilhéus-Itabuna	Constituída	235	268	290	309	225	112	332	335
	Extinta	311	313	271	301	280	116	287	285
	Saldo	-76	-45	19	8	-55	-4	45	50
Região Imediata Teixeira de Freitas	Constituída	133	161	158	154	133	119	190	170
	Extinta	166	174	157	147	176	138	175	126
	Saldo	-33	-13	1	7	-43	-19	15	44
Região Intermediária Ilhéus-Itabuna	Constituída	616	663	735	740	599	383	858	897
	Extinta	728	702	667	727	669	410	705	660
	Saldo	-112	-39	68	13	-70	-27	153	237

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2020.

Quadro 1 – Síntese do movimento de constituição e extinção de empresas nas Regiões Imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna no ano de 2020.

	Regiões Imediatas Camacan	Regiões Imediatas Eunápolis-Porto Seguro	Regiões Imediatas Ilhéus-Itabuna	Regiões Imediatas Teixeira de Freitas
Evolução do Saldo	Negativo desde o primeiro trimestre de 2019	Saldo negativo somente no segundo trimestre de 2020	Positivo nos segundo semestre	Positivo nos segundo semestre
Abertura de empresas no 4º trimestre de 2019 e 2020	Passa de 29 para 41. Aumento de 41,4%	Passa de 248 para 351. Aumento de 41,5%	Passa de 309 para 335. Aumento de 8,4%	Passa de 154 para 170. Aumento de 10,41%
Fechamento de empresas no 3º trimestre de 2019 e 2020	Passa de 45 para 41. Redução de 8,9%	Passa de 234 para 208. Redução de 11,1%	Passa de 301 para 285. Redução de 5,3%	Passa de 147 para 146. Redução de 14,3%
Mês com maiores ocorrências no 3º trimestre de 2020	Fechamento: novembro e dezembro (15) Abertura: outubro e novembro (14)	Fechamento: outubro (75) Abertura: dezembro (125)	Fechamento: outubro e novembro (97) Abertura: novembro (120)	Fechamento: outubro (48) Abertura: outubro e dezembro (58)
Maiores ocorrências de extinções por segmento no 3º trimestre de 2020	Comércio varejistas: 3 minimercados, mercearias e armazéns. Serviços: 3 padaria e confeitaria	Comércio varejistas: 18 de artigos de vestuário e acessórios; 9 minimercados mercearias e armazéns; Serviços: 11 lanchonetes; 11 restaurantes.	Comércio varejistas: 20 de artigos de vestuário e acessórios; 19 minimercados mercearias e armazéns Serviços: 16 restaurantes; 10 lanchonetes.	Comércio varejistas: 9 de artigos de vestuário e acessórios; 6 minimercados mercearias e armazéns; Serviços: 4 transportes rodoviário de cargas;
Maiores ocorrências de aberturas por segmento no 3º trimestre de 2020	Comércio varejistas: 4 minimercados, mercearias e armazéns.	Comércio varejistas: 13 de artigos de vestuário e acessórios; 32 minimercados mercearias e armazéns; 17 materiais de construção Serviços: 35 restaurantes e lanchonetes; 22 hotéis.	Comércio varejistas: 22 de minimercados mercearias e armazéns; 11 de artigos de vestuário e acessórios; 10 materiais de construção. Serviços: 18 restaurantes e lanchonetes; 12 hotéis; 8 atividade médica ambulatorial	Comércio varejistas: 6 de material de construção em geral; 6 de combustíveis para veículos automotores; 5 artigos de vestuário e acessórios. Serviços: 4 transportes rodoviário de cargas; 4 restaurante e similares; 4 hotéis.
Municípios com saldo positivo	72,5%	75,0%	59,1%	53,8%

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2020.

COMÉRCIO EXTERIOR

Marcelo dos Santos da Silva

Neste último trimestre de 2020, apenas os dados do setor externo dos municípios de Ilhéus e Itabuna estão disponíveis, sendo, portanto, os únicos municípios da Região Imediata Ilhéus-Itabuna com possibilidade de análise. (Tabela 3)

Tabela 3 – Comparação do comércio exterior para Ilhéus e Itabuna, quarto trimestre de 2020 e quarto trimestre de 2019, em US\$ FOB

Município	Exportação total		Variação (%)	Importação total		Variação(%)
	2020	2019		2020	2019	
Ilhéus	48.604.941	28.191.235	72,41	82.086.256	79.134.550	3,73
Itabuna	8.647.887	10.478.152	-17,47	9.442.674	9.983.260	-5,41

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Comex Stata.

No tocante à importação, Ilhéus apresentou aumento do volume monetário total no período, crescendo 3,73%, chegando a US\$ 82,07 mi no quarto trimestre de 2020. Itabuna, por sua vez, apresentou redução na importação. A redução foi de aproximadamente 5,4% entre o quarto trimestre de 2020 e o mesmo período de 2019.

Com a elevação da exportação e o crescimento bastante tímido da importação em Ilhéus, o saldo comercial municipal tende a aumentar ou ficar menos deficitário no quarto trimestre de 2020. No município de Itabuna, com a diminuição de ambas as contas externas, com destaque para a exportação, o saldo comercial tende a ficar menos superavitário ou mesmo tornar-se deficitário. Essas afirmações podem ser verificadas junto aos dados da Tabela 4.

Tabela 4 – Comparação do saldo comercial para Ilhéus e Itabuna, quarto trimestre de 2020 e quarto trimestre de 2019, em US\$ FOB

Município	Saldo comercial		Variação (%)
	2020	2019	
Ilhéus	(33.481.315)	(50.943.315)	34,28
Itabuna	(794.787)	494.892	-60,60

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Comex Stat.

Conforme relatado acima, o saldo comercial ilheense mostrou melhora no período: o *déficit* foi reduzido em 34,28%, chegando a US\$ 33,48 mi no quarto trimestre de 2020. Assim, mesmo com o crescimento significativo da exportação, a importação ainda continuou alta, favorecendo a manutenção do *déficit* comercial.

Com relação a Itabuna, houve piora no saldo comercial: passou de um *superávit* de US\$ 494,89 mil no quarto trimestre de 2019 para um *déficit* de US\$ 794,79 mil no período homônimo de 2020. Assim, o saldo comercial itabunense, que vinha superavitário a partir do segundo trimestre do ano de 2020, tornou-se deficitário no último trimestre do ano devido ao aquecimento da importação municipal.

A Tabela 5 reúne os dados das contas externas de Ilhéus e Itabuna para os anos de 2020 e 2019.

Tabela 5 – Exportações, importações e saldo da balança comercial para Ilhéus e Itabuna nos anos de 2020 e 2019, em US\$ FOB

Contas	Ilhéus		Itabuna	
	2020	2019	2020	2019
Exportação (a)	160.840.208	163.514.890	40.786.431	36.867.973
Importação (b)	275.851.860	296.591.142	32.148.897	35.975.797
Saldo (a-b)	(115.011.652)	(133.076.252)	8.637.534	892.176
Variação do saldo 2020/19 (%)	13,57		868,14	

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Comex Stat.

A exportação dos municípios mostrou comportamento diverso na comparação intertrimestral. Em Ilhéus, a exportação apresentou elevação de 72,4%, passando de aproximadamente US\$ 28,19 mi em 2019 para US\$ 48,60 mi em 2020. Em Itabuna, por outro lado, houve redução do valor importado: de US\$ 10,48 mi em 2019 para US\$ 8,65 mi em 2020. Isso implicou variação percentual negativa de 17,47%.

Apesar da situação pandêmica do planeta em 2020, a exportação ilheense caiu apenas 1,64%, um resultado que pode ser considerado muito satisfatório em termos de movimentação regional da exportação. A importação, no entanto, apresentou redução de 6,99%. Com isso, o saldo comercial tornou-se menos deficitário em 2020 na comparação com 2019: houve variação positiva de 13,57%. Assim, o saldo comercial passou de US\$ 133,08 mi em 2019 para US\$ 115,01 mi em 2020, aproximadamente.

A exportação itabunense cresceu 10,63% na comparação interanual, chegando a aproximadamente US\$ 40,79 mi em 2020. A importação, por sua vez, registrou uma queda, da ordem de 10,64%, passando de US\$ 35,98 mi em 2019 para US\$ 32,15 mi em 2020.

Esse crescimento da exportação itabunense e a redução da importação em 2020, comparados aos números de 2019, favoreceram uma elevação bastante expressiva no saldo comercial anual do município: passou de US\$ 892,18 mil em 2019 para US\$ 8,64 mi em 2020, perfazendo uma variação percentual de 868,14%.

Portanto, mesmo em um ano marcado por oscilações importantes na oferta e demanda internacionais de produtos e de restrições ao consumo e de movimentação, a região, representada pelos dois municípios regionais mais representativos, obteve variação positiva no saldo comercial regional, mostrando um aquecimento regional na oferta de produtos para o exterior, mesmo que esse resultado seja devido, em parte, à queda no total importado pelos municípios analisados.

A Figura 3 contém os dados da Tabela 5 desagregados para cada um dos doze meses do ano de 2020.

Em termos regionais, os *déficits* foram mais significativos do que os *superávits*, especialmente para o mês de dezembro de 2020, período que acabou sendo uma surpresa pelo volume monetário da importação no último mês do ano.



Figura 3 – Exportação, importação e saldo comercial para os municípios de Ilhéus e Itabuna, janeiro a dezembro de 2020, em US\$ FOB.

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Comex Stat.

Os déficits comerciais ocorreram nos meses de janeiro, fevereiro, março, julho, agosto, setembro e dezembro. Os *superávits* foram bem menos significativos do que os *deficits*. Aqueles foram verificados nos meses de abril, maio, junho e outubro. Desse modo, o saldo comercial total de Ilhéus e Itabuna foi deficitário, sendo negativo em US\$ 106.374.118 mi em 2020. Esse resultado se deve, em

sua maioria, à influência do *deficit* comercial ilheense no saldo, dado que o saldo comercial de Itabuna foi positivo no período.

A Tabela 6 reúne as informações desagregadas do setor externo acerca da especialização produtiva da região, relativa à exportação, e à sua pauta importadora no quarto trimestre de 2020.

Tabela 6 – Exportação e importação em US\$ FOB, por classe de produto selecionado, de acordo com o Sistema Harmonizado (SH), a dois dígitos, para Ilhéus e Itabuna no quarto trimestre de 2020

Classe Rubrica	Ilhéus		Itabuna	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Cacau e suas preparações	48.501.195	35.542.452	8.127.209	9.347.041
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal	8.598	86.559	-	-
Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, entre outros	-	38.824	-	5.849
Máq., aparelhos e mat. elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)	54.029	36.177.104	-	410
Reatores nucleares, caldeiras, máq., aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)	41.119	8.274.407	-	40.621
Plástico e suas obras	-	246.513	150	-
Vestuário e seus acessórios (malha)	-	163.396	456.365	-
Vestuário e seus acessórios (exceto malha)	-	-	59.155	-
Borracha e suas obras	-	1.159.220	-	345
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, medida, controle e médicos	-	42.380	-	-
Produtos químicos orgânicos	-	-	-	-
Produtos diversos das indústrias químicas	-	4.120	-	-
Sabões, agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem, preparações lubrificantes, ceras artificiais, ceras preparadas, produtos de conservação e limpeza, velas e artigos semelhantes	-	-	-	-
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	-	47.338	-	2.631
Vidro e suas obras	-	41.828	-	-
Alumínio e suas obras	-	8.379	-	-
Cobre e suas obras	-	748	-	-
Artigos de relojoaria	-	-	-	-
Pastas, feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria	-	4.668	-	-
Obras de couro; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhantes	-	28.739	66	-
Brinquedos, jogos e artigos para divertimento ou esporte	-	-	9	-
Instrumentos musicais e suas partes	-	-	-	-
Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres, e suas partes	-	-	-	-
Matérias albuminóides; produtos à base de amidos ou de féculas modificados; colas; enzimas	-	-	-	-
Papel e cartão e obras de celulose	-	45.389	875	-
Obras diversas de metais comuns	-	24.181	-	-
Obras diversas	-	8.700	2	-
Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis	-	8.520	-	45.777
Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes	-	15.523	123	-
Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas	-	19.446	107	-
Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante	-	29.299	3.501	-
Tecidos especiais, tufados, rendas, tapeçarias, bordados	-	201	325	-
Embarcações e estruturas flutuantes	-	37.424	-	-
Ferramentas, artefatos de cutelaria, talheres e suas partes	-	19.950	-	-
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	-	10.948	-	-

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Comex Stat.

Nota: Total de capítulos SH2 para os municípios: exportação – 15; importação – 27.

O Sistema Harmonizado (SH) é um sistema internacional para classificação padronizada de mercadorias exportadas ou importadas.

A exportação ilheense, como vem acontecendo em outros boletins, encontra-se alicerçada em produtos da rubrica “Cacau e suas preparações”, que alcançou aproximadamente US\$ 48,5 mi no trimestre. A segunda rubrica mais importante, das quatro existentes para o período, é “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)”, com vendas de US\$ 54,03 mil.

Se a pauta exportadora é pouco diversificada, o mesmo não pode ser afirmado com respeito à importação. O número de rubricas de importação de Ilhéus foi de 27 no quarto trimestre de 2020, sendo que, em sua maioria, continua baseado em produtos manufaturados.

Neste trimestre, o destaque importador ficou por conta de “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)”, com compras da ordem de US\$ 36,18 mi. Em seguida, em volume monetário importado, há a rubrica “Cacau e suas preparações”, com US\$ 35,54 mi. Em terceiro lugar está “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)”, cujo valor alcançou US\$ 8,27 mi. Uma rubrica não vista antes em qualquer boletim é a denominada “Embarcações e estruturas flutuantes”.

A exportação itabunense está amparada em “Cacau e suas preparações”, conforme pode ser verificado em outros boletins. No trimestre em análise, a exportação da rubrica alcançou US\$ 8,13 mi. Em segundo lugar, aparece “Vestuário e acessórios de malha”, com vendas externas de US\$ 456,37 mil. Essa rubrica aparece com esse destaque para o município devido à existência de uma fábrica relacionada aos produtos da rubrica.

A importação, por outro lado, está baseada em “Cacau e suas preparações”, com compras externas de aproximadamente US\$ 9,35 mi. Em segundo lugar, está a rubrica “Tecidos

impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis”, com importação da ordem de US\$ 45,78 mil.

No tocante aos parceiros comerciais da região, os cinco destinados principais da exportação ilheense foram: Argentina (US\$ 16,02 mi), Estados Unidos (US\$ 14,86 mi), Chile (US\$ 8,32 mi), Países Baixos (US\$ 6,28 mi) e Canadá (US\$ 1,14 mi). Com relação à importação, os países que mais venderam para o município foram: Gana (US\$ 28,08 mi), China (US\$ 27,14 mi), Taiwan (US\$ 5,04 mi), Indonésia (US\$ 3,44 mi) e Vietnã (US\$ 3,12 mi).

Com relação a Itabuna, os principais parceiros comerciais do município na exportação são: Argentina (US\$ 4,78 mi), Chile (US\$ 1,51 mi), França (US\$ 619,21 mil), Canadá (US\$ 541,91 mil) e Suíça (US\$ 523,98 mil). Os parceiros comerciais na importação são representados por: Gana (US\$ 6,43 mi), Indonésia (US\$ 2,31 mi), Malásia (US\$ 459,03 mil), Camarões (US\$ 155,12 mil) e Países Baixos (US\$ 39,43 mil).

Assim, a exportação regional foi destinada, neste trimestre, sobretudo para Argentina (US\$ 20,8 mi), Estados Unidos (US\$ 14,86 mi) e Chile (US\$ 9,83 mi). A importação, por sua vez, foi notadamente recebida de: Gana (US\$ 34,51 mi), China (US\$ 27,14 mi) e Indonésia (US\$ 5,75 mi).

Os dados pormenorizados por países indicam as relações produtivas da região. A exportação é baseada em produtos pouco ou semimanufaturados ligados à agricultura, destinados, sobretudo, a países com manufaturas relacionadas à indústria do chocolate, como Argentina, Estados Unidos, Chile, Países Baixos e Canadá. A importação está baseada em dois mercados: agrícola e de produtos manufaturados. O agrícola é oriundo de países como Gana e Indonésia (importação de produtos derivados do cacau). O manufaturado de países como China, Taiwan, Vietnã e Malásia (importação de produtos relacionados a eletrônicos e ao polo regional de produtos de informática).

FINANÇAS PÚBLICAS

Sócrates Jacobo Moquete Guzmán

Essa seção apresenta os dados referentes às receitas públicas municipais, incluindo a arrecadação e o comportamento das Receitas Totais, Receitas Tributárias e Receitas de Transferências Correntes para os municípios agrupados nas quatro regiões Imediatas que formam a Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna. Também é descrita a arrecadação do ICMS que é um imposto de competência do Estado da Bahia, mas que permite medir, indiretamente, o movimento da economia nos municípios. Apresenta-se nesta seção também, o indicador Despesas Totais municipais agrupados nas regiões citadas.

1- Quadro geral do desempenho da arrecadação do ICMS e das receitas próprias e de transferências

1.1 - Comportamento do ICMS

Os dados da Tabela 7 referem-se à arrecadação do ICMS, principal tributo do Estado da Bahia cuja base geográfica de arrecadação são os municípios. Antes, cabe resgatar o comportamento desse imposto na comparação do 2º com o 3º trimestre de 2020, na edição anterior desse boletim do CACES. No citado período houve uma consistente recuperação da arrecadação nas quatro regiões imediatas da região Intermediária de Ilhéus-Itabuna assim como no Estado da Bahia. Em relação aos dois principais

municípios da região apenas Itabuna mostrou uma queda elevada de 18%. Na análise da Tabela 7 pode ser vista uma piora generalizada na arrecadação do ICMS no 4º trimestre de 2020 em relação ao trimestre anterior, mesmo sendo um período em que a economia tende a aquecer porque acontecem as festas natalinas e o pagamento de salários extras aos trabalhadores. As regiões Imediatas de Ilhéus-Itabuna e de Eunápolis-Porto Seguro foram as que mais contribuíram a essa queda, e de maneira individual o município de Itabuna continuou com forte queda na arrecadação do ICMS, agora acompanhado por Ilhéus. Nessa mesma comparação trimestral pode ser observado que a região Intermediária de Ilhéus-Itabuna teve maior queda (-25,67%) do que os 417 municípios que forma o Estado da Bahia (-16,53%). Na comparação do 3º com o 2º trimestre de 2020 a nossa região tivera melhor desempenho como mostrado no boletim anterior. Em termos da comparação anual 2020 com 2019, as projeções de forte queda na arrecadação do ICMS por conta da pandemia não se verificaram, tendo havido crescimento, em termos reais, de 9,36% na Bahia e 5,39% na região Intermediária de Ilhéus-Itabuna. Com base na flexibilização das medidas de distanciamento social a partir de maio e a recuperação da arrecadação do ICMS no 3º trimestre de 2020 comparando com o segundo, afirmamos no boletim anterior que estavam lançadas as bases para uma retomada da economia medida pela arrecadação do ICMS, mas isso não aconteceu. Pelo contrário, na comparação do 4º trimestre com o 3º do mesmo ano a arrecadação voltou a cair fortemente, como pode ser visto na Tabela 7.

Tabela 7 – Arrecadação do ICMS por Estado, municípios e regiões Imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, (valores constantes, R\$1,00)

Território	3º TRIMESTRE 2020 (A)	4º TRIMESTRE 2020 (B)	2019 (C)	2020 (D)	Variação (%) B/A	Variação (%) D/C
Bahia	30.382.522.743,72	25.359.012.852,75	6.786.632.575,42	7.421.900.538,90	-16,53	9,36
Ilhéus	216.570.120,55	188.000.520,70	39.967.652,49	56.881.359,23	-13,19	42,32
Itabuna	218.980.494,28	172.687.008,20	47.435.039,48	50.435.363,60	-21,14	6,33
Região Imediata Camacan	15.011.136,49	14.803.397,69	3.922.170,66	3.914.489,83	-1,38	-0,20
Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro	243.731.647,74	197.096.549,51	58.725.849,88	61.663.150,50	-19,13	5,00
Região Imediata Ilhéus-Itabuna	565.333.700,61	420.195.330,54	94.567.811,48	114.829.760,94	-25,67	21,43
Região Imediata Teixeira de Freitas	295.237.301,94	278.346.175,07	85.872.334,31	75.788.013,92	-5,72	-11,74
Região Ilhéus-Itabuna	1.119.313.786,77	910.441.452,81	243.088.166,33	256.195.415,18	-18,66	5,39

Fonte: Elaboração própria, com base em dados da SEFAZ-BA; disponível em: <https://www.sefaz.ba.gov.br>. Deflator IGP-DI, outubro 2020.

1.2 - Comportamento das receitas totais dos municípios agrupados na região intermediária de Ilhéus-Itabuna

As Receitas Totais municipais são todos os recursos monetários recebidos por uma municipalidade sejam receitas Correntes em forma de transferências constitucionais dos governos estadual e federal ou de impostos e contribuições, entre outras ou de Capital em forma de alienação de bens, por exemplo. A Tabela 8 apresenta o desempenho das mesmas, em termos reais ou constantes, para a Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna. Essa apresentação se faz por meio das regiões Imediatas e de seus dois principais municípios, Ilhéus e Itabuna, para o período referente ao 6º bimestre 2020 em comparação com o mesmo período de 2019, assim

como para o ano 2020 em comparação com 2019. Ao igual que no caso do desempenho da arrecadação do ICMS já analisado, aconteceu uma queda generalizada das receitas totais no 6º bimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019. As regiões Imediatas de Teixeira de Freitas (-33,96%) e de Eunápolis-Porto Seguro (-19,63%) comandaram essas quedas. Entre os grandes municípios da região Intermediária, o de Itabuna (-42,52%) sofreu a maior queda nas Receitas Totais. Ilhéus também apresentou forte redução de -22,55%. Olhando na Tabela 8 para a comparação interanual, 2020 com 2019, pode ser constatado o efeito negativo da pandemia nas receitas da região Intermediária de Ilhéus-Itabuna que tiveram queda de 13,35%. As quatro regiões Imediatas apresentaram quedas, com a região Imediata de Teixeira de Freitas sofrendo a maior queda (-21,97%).

Tabela 8 – Comportamento das Receitas de Totais das regiões e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (valores constantes, R\$1,00)

Municípios e Regiões	Receitas Totais					
	6o bi 2019 (A)	6o bi 2020 (B)	2019 (C)	2020 (D)	Var B/A (%)	Var D/C (%)
Ilhéus	100.506.094,54	77.844.356,91	498.882.898,53	458.311.425,63	-22,55	-8,13
Itabuna	156.797.551,88	90.119.442,98	673.402.259,35	586.383.949,88	-42,52	-12,92
RI Camacan	91.646.864,97	76.270.601,59	476.525.139,75	408.226.486,17	-16,78	-14,33
RI Eunápolis-Porto Seguro	267.026.675,72	214.621.782,41	1.308.194.614,75	1.218.579.053,04	-19,63	-6,85
RI Ilhéus-Itabuna	466.192.433,72	385.953.359,58	2.093.631.597,65	1.865.903.172,69	-17,21	-10,88
RI Teixeira de Freitas	311.012.299,91	205.403.773,85	1.533.534.201,53	1.196.574.799,25	-33,96	-21,97
R. Int. Ilhéus-Itabuna	1.135.878.274,32	882.249.517,43	5.411.885.553,68	4.689.283.511,16	-22,33	-13,35

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios. Deflator IGP-DI, outubro de 2020.

1.3 - Comportamento das receitas tributárias e das transferências correntes dos municípios agrupados na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

As Receitas Tributárias dos municípios estão constituídas pelos impostos IPTU, ISS e ITBI principalmente. Na Tabela 9 apresentam-se os dados para os períodos do 6º bimestre de 2019 e 2020 e para o acumulado de ambos anos. Para o período do 6º bimestre de 2020 em comparação com igual período de 2019 a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

apresentou redução de -6,39 % configurando a continuação do impacto negativo da pandemia do COVID19 nas finanças e economia dos municípios que compõem essa região. As regiões Imediatas de Teixeira de Freitas (-20,38%) e de Camacan (-17,15 %) tiveram as maiores quedas. Itabuna (-40,29 %) mais uma vez teve pior desempenho do que Ilhéus (-15,98 %) ao igual que na arrecadação do ICMS e as Receitas Totais. Em relação à comparação anual 2019-2020, referente à arrecadação das Receitas Tributárias, a Tabela 9 mostra que a Região Intermediária teve uma queda de -16,20 % sendo as

regiões Imediatas de Camacan (-26,40 %) e de Teixeira de Freitas (-20,02%) as de pior desempenho. Itabuna teve redução de -15,89 % e Ilhéus (-9,37 %) indicando que o primeiro município está sofrendo mais os impactos da pandemia nas suas finanças públicas.

Em relação ao comportamento das Receitas de Transferências Correntes, a Tabela 9 permite verificar que na comparação do 6º bimestre de 2020 com o mesmo período de 2019 a queda de -24,02 % foi maior do que a das Receitas Tributárias acima descritas. As regiões Imediatas de Teixeira de Freitas (-37,52 %) e de Eunápolis-Porto Seguro (-20,70 %) tiveram as maiores reduções desses

repasses dos governos federal e estadual somados. Itabuna teve maior redução (-41,51 %) do que Ilhéus (-23,23 %) nas transferências recebidas, agravando a crise das finanças públicas causada pela pandemia. Na comparação anual, 2019 com 2020, a Região Intermediária teve uma redução de repasses de -12,39 %. Mais uma vez a região Imediata de Teixeira de Freitas (-22,93 %) liderou o desempenho negativo ao lado da região Imediata de Camacan (-14,05 %). Itabuna (-7,73 %) continuou apresentando pior desempenho do que Ilhéus (-3,47 %) embora ambos municípios tiveram redução de transferências abaixo da média da Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna.

Tabela 9 – Comportamento das Receitas Tributárias e de Transferências das regiões e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (valores constantes, R\$1,00)

Municípios e Regiões	RECEITAS TRIBUTÁRIAS						RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES					
	6º bi 2019 (A)	6º bi 2020 (B)	2019 (C)	2020 (D)	B/A (%)	D/C (%)	6º bi 2019 (A)	6º bi 2020 (B)	2019 (C)	2020 (D)	B/A (%)	D/C (%)
Ilhéus	16.727.784,92	14.055.343,47	94.843.548,81	85.955.246,98	-15,98	-9,37	79.572.003,74	61.089.279,91	373.850.467,91	360.884.632,44	-23,23	-3,47
Itabuna	16.268.197,72	9.713.340,77	83.390.767,29	70.140.396,38	-40,29	-15,89	129.333.631,59	75.645.093,66	536.749.830,61	495.239.638,94	-41,51	-7,73
RI Camacan	4.508.709,54	3.735.253,55	28.340.374,08	20857933,13	-17,15	-26,40	85.079.108,03	70.554.501,84	439.996.205,56	378186986,48	-17,07	-14,05
RI Eunápolis-Porto Seguro	42.189.275,81	39.822.362,27	243.770.396,52	208.488.275,82	-5,61	-14,47	211.233.437,66	167.516.018,06	1.013.650.123,42	973.204.849,69	-20,70	-3,99
RI Ilhéus-Itabuna	45.506.506,49	46.533.804,49	234.812.468,73	200.969.759,18	2,26	-14,41	399.624.804,97	327.721.541,68	1.759.253.057,36	1.605.175.434,85	-17,99	-8,76
RI Teixeira de Freitas	26985208,12	21485932,77	144940706,18	115926587,49	-20,38	-20,02	274370998,78	171439886,10	1343471704,05	1035410507,81	-37,52	-22,93
R. Int. Ilhéus-Itabuna	119.189.699,96	111.577.353,09	651.863.945,51	546.242.555,62	-6,39	-16,20	970.308.349,45	737.231.947,67	4.556.371.090,39	3.991.977.778,83	-24,02	-12,39

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios. Deflator IGP-DI, outubro 2020.

2- Desempenho das despesas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

O desempenho das Despesas Totais para os municípios agrupados na Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna e as suas regiões Imediatas evidencia uma forte elevação (21,50 %) para o período correspondente ao 6º bimestre de 2020 em comparação com igual período de 2019, de acordo aos dados apresentados na Tabela 10. Isso indica que no final do mandato dos prefeitos houve uma retomada dos gastos públicos na região. A região Intermediária de Ilhéus-Itabuna teve um

aumento de 21,50% nas despesas puxada pelas altas em suas despesas das regiões Imediatas de Ilhéus-Itabuna (31,47 %) e da região de Camacan (30,62 %). No mesmo período, Itabuna teve maior crescimento (7,15 %) do que Ilhéus (6,72 %). Na comparação interanual 2019-2020 pode ser visto na Tabela 10 que houve um ligeiro crescimento de 3,61 % das Despesas da Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna. As regiões Imediatas de Camacan (6,93 %) e de Ilhéus-Itabuna (6,63 %) tiveram os maiores acréscimos. O município de Itabuna teve um aumento de 17,69 % em suas Despesas Totais na comparação interanual referida, enquanto Ilhéus ficou estável (0,13 %).

Tabela 10 – Comportamento Despesas Totais na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (R\$1,00; valores constantes)

Municípios e Regiões	Despesas Totais					
	6º bi 2019 (A)	6º bi 2020 (B)	2019 (C)	2020 (D)	Var B/A (%)	Var D/C (%)
Ilhéus	85.515.285,62	91.264.487,06	412.784.918,54	413.311.314,21	6,72	0,13
Itabuna	91.308.733,58	97.834.909,77	481.612.278,87	566.829.620,21	7,15	17,69
RI Camacan	61.017.330,40	79.701.763,79	350.992.362,76	375.305.698,42	30,62	6,93
RI Eunápolis-Porto Seguro	220.254.429,40	261.419.599,54	1.079.482.636,11	1.100.120.991,96	18,69	1,91
RI Ilhéus-Itabuna	324.038.793,72	426.029.142,15	1.653.932.668,18	1.763.523.264,15	31,47	6,63
RI Teixeira de Freitas	249.922.375,69	271.943.338,44	1.137.442.538,90	1.135.184.600,75	8,81	-0,20
R. Int. Ilhéus-Itabuna	855.232.929,21	1.039.093.843,92	4.221.850.205,95	4.374.134.555,28	21,50	3,61

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios. Deflator IGP-DI, outubro 2020.

MERCADO DE TRABALHO

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima

A Região Intermediária Salvador foi a que, no 4º trimestre, apresentou o maior saldo positivo de empregos, assim como no 3º trimestre. Porém, no 2º trimestre, sob efeito da pandemia, teve perda considerável. Porém, em 2020, fechou com saldo negativo de 4.185 empregos. Os resultados favoráveis no 3º e 4º trimestres apenas amenizaram as perdas decorrentes do 1º e 2º trimestres. Depois de Salvador, as regiões com maiores saldos positivos no 4º trimestre foram Feira de Santana, Ilhéus-Itabuna e Vitória da Conquista. A região com maior perda foi Juazeiro, apesar dos três trimestres consecutivos de saldos positivos. No saldo anual, destacaram-se Barreiras e Feira de Santana com maiores saldos positivos (Tabela 11).

Ainda na Tabela 11, a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna teve altos saldos negativos no 1º e 2º trimestres (-11.381) e saldos positivos nos 3º e 4º trimestres (+7.143), obtendo o maior saldo negativo do ano, -4.238 empregos, inclusive, maior ainda que a região de Salvador. Vale salientar que a região Ilhéus-Itabuna já vem a enfrentar uma forte crise econômica desde a decadência da lavoura cacauieira. Mesmo a instalação de novas empresas, serviços e comércio, a região não tem conseguido retomar o crescimento, muito menos no emprego.

A Tabela 12 abaixo traz a comparação dos períodos – 4º trimestre e anual – para as Regiões Intermediárias do estado da Bahia. A iniciar pelo 4º trimestre, em 2020, o resultado foi desfavorável apenas para a região de Juazeiro, que perdeu mais emprego neste 4º trimestre que em 2019. Nas demais regiões, apesar da pandemia, os resultados foram melhores no 4º trimestre de 2020 que no 4º trimestre de 2019.

Particularmente, a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna saiu de um saldo negativo no 4º trimestre de 2019 (-368) para um alto saldo positivo no 4º trimestre de 2020 (+5.478). No conjunto de todas as regiões (última linha), o estado da Bahia, teve no 4º trimestre de 2019, saldo negativo de 8.000 empregos, enquanto no 4º trimestre de 2020 foi positivo em 29.855 empregos.

Tabela 11 – Saldo (admissões menos desligamentos) por trimestre e saldo total do emprego nas Regiões Intermediárias do estado da Bahia nos 4 trimestres de 2020

Regiões Intermediárias	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Barreiras	2.299	122	2.258	-471	4.208
Feira de Santana	100	-5.706	5.059	5.478	4.931
Guanambi	512	-794	-651	150	-783
Ilhéus-Itabuna	-3.944	-7.437	1.656	5.487	-4.238
Irecê	135	193	1.163	498	1.989
Juazeiro	642	1.003	4.118	-5.841	-78
Paulo Afonso	344	-1.064	388	893	561
Salvador	-5.089	-29.662	11.529	19.037	-4.185
Santo Antônio de Jesus	-830	-2.583	1.617	1.549	-247
Vitória da Conquista	777	-7.389	2.950	3.075	-587
Total	-5.054	-53.317	30.087	29.855	1.571

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED, fevereiro de 2021

Ao passar a analisar os dados anuais (2019/2020), o saldo total de 2019 foi muito superior ao de 2020 para todas as regiões (22.084 empregos em 2019 para 1.571 empregos em 2020). Do total das 10 regiões intermediárias do estado, apenas 4 tiveram resultados mais favoráveis em 2020 que em 2019: Barreiras, Feira de Santana, Irecê e Paulo Afonso. A maior perda comparativamente foi para a região Ilhéus-Itabuna, com -4.238 empregos, enquanto o saldo positivo em 2019 foi de apenas 961 empregos; Salvador apesar da perda de 4.185 empregos, teve saldo positivo em 2019 de 2.874 empregos. Regiões como Santo Antônio de Jesus e Vitória da Conquista, apesar dos pequenos saldos negativos em 2020, tiveram altos saldos positivos em 2019, comparativamente.

Voltamos a salientar novamente que, trimestre a trimestre, a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna é a que vem mais perdendo emprego em longos períodos trimestrais de análises, com exceção dos casos conjunturais de crise que afetam as regiões com maior dinamismo, como é o caso de Salvador.

Tabela 12 – Admissões, desligamentos e saldo do emprego nas Regiões Intermediárias do estado da Bahia, 4º trimestre de 2019/2020 e ano de 2019/2020

Regiões Intermediárias	4º trimestre - 2019			4º trimestre - 2020			2019	2020
	Admitidos	Desligamentos	Saldo	Admitidos	Desligamentos	Saldo	Saldo	
Barreiras	10.192	-13.043	-2.851	8.344	-8.815	-471	3.023	4.208
Feira de Santana	14.067	-13.473	594	17.141	-11.663	5.478	1.933	4.931
Guanambi	2.361	-2.676	-315	1.999	-1.849	150	1.659	-783
Ilhéus-Itabuna	16.184	-16.552	-368	18.840	-13.353	5.487	961	-4.238
Irecê	1.398	-1.257	141	1.763	-1.265	498	719	1.989
Juazeiro	5.857	-10.743	-4.886	5.982	-11.823	-5.841	3.318	-78
Paulo Afonso	2.050	-1.559	491	2.208	-1.315	893	535	561
Salvador	80.087	-81.974	-1.887	83.959	-64.922	19.037	2.874	-4.185
Santo Antônio de Jesus	5.435	-5.442	-7	6.080	-4.531	1.549	2.780	-247
Vitória da Conquista	11.414	-10.335	1.079	11.593	-8.518	3.075	4.282	-587
Total	149.045	-157.054	-8.009	157.909	-128.054	29.855	22.084	1.571

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED, fevereiro de 2021

Quanto às Regiões Imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (Tabela 13), devido ao maior número de municípios (51) e ao maior dinamismo econômico, a Região

Imediata Ilhéus-Itabuna é a que demonstra maior impacto dos fenômenos em geral. No 4º trimestre o maior saldo de emprego ocorreu Eunápolis-Porto Seguro (4.451 novos

empregos), seguido de Ilhéus-Itabuna (1.781), com o total para todas as quatro regiões imediatas de 5.487 novos empregos. Nos quatro trimestres do ano o impacto mais negativo nos saldos ocorreu na Região Imediata Ilhéus-Itabuna, no 1º e 2º trimestres, cujo saldo total anual foi a perda de 2.486 empregos. As demais regiões, embora baixos, conseguiram saldos positivos. Porém, Ilhéus-Itabuna puxou o saldo total (últimas coluna e linha) para um resultado negativo (-1.037) para o ano de 2020 nas quatro regiões imediatas.

Tabela 13 – Saldo (admissões menos desligamentos) por trimestre e saldo total do emprego nas Regiões Imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna do estado da Bahia nos 4 trimestres de 2020

Regiões Imediatas	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
Camacan	67	-344	302	218	243
Eunápolis-Porto Seguro	-28	-3.866	336	4.451	893
Ilhéus-Itabuna	-1.096	-3.751	580	1.781	-2486
Teixeira de Freitas	169	669	438	-963	313
Total	-888	-7.292	1.656	5.487	-1.037

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED, fevereiro de 2021

Em análise comparativa do trimestre e do ano de 2020 com 2019 (Tabela 14), no 4º trimestre, os dados apontaram para um saldo mais desfavorável em Teixeira de Freitas, com saldos negativos nos dois trimestres (2019/2020), sendo maior em 2019. Eunápolis-Porto Seguro apresentaram a melhor performance, com saldo positivo bem maior em 2020 (4.451) que em 2019 (1.897). Ilhéus-Itabuna obteve o segundo maior saldo positivo em 2020, sendo no 4º trimestre de 2019, negativo. Na comparação anual, Eunápolis-Porto Seguro obteve saldos positivos nos dois anos e Ilhéus-Itabuna a única região que obteve saldo negativo em 2020, inclusive alto (-2.486), comparado ao pequeno saldo positivo em 2019 (+370). No cômputo geral, o cruzamento da última linha com a última coluna mostra saldo negativo para as quatro regiões imediatas em 2020 de -1.037, enquanto em 2019 foi de +310 novos empregos. Esse resultado de 2020 em relação a 2019 foi o impacto da pandemia.

Tabela 14 – Saldo do emprego nas Regiões Imediatas da Região Intermediária do estado da Bahia, 4º trimestre de 2019/2020 e nos anos de 2019/2020

Regiões Imediatas	4º trimestre 2019	4º trimestre 2020	2019	2020
Camacan	-128	218	-17	243
Eunápolis-Porto Seguro	1.897	4.451	847	893
Ilhéus-Itabuna	-156	1.781	370	-2486
Teixeira de Freitas	-1.569	-963	-890	313
Total	356	5.487	310	-1.037

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED, fevereiro de 2021

Os resultados dos municípios de Ilhéus e Itabuna (Tabela 15) apresentaram fortes retração no emprego no 1º e 2º trimestres o que impactou no saldo do emprego do ano. As

maiores perdas foram no 2º trimestre, momento mais intenso das ações de restrição de mobilidade social e das atividades econômicas no Brasil. A partir do 3º trimestre começou a abertura escalonada de algumas atividades conforme as prioridades e/ou maiores riscos suscetíveis ao vírus. No 4º trimestre houve quase total abertura, com maior intensidade econômica devido às festas de fim de ano. Os dois municípios juntos perderam 2.805 empregos apenas no 3º trimestre. Os melhores resultados no 3º e 4º trimestres não permitiram a recuperação das perdas dos trimestres anteriores, o que resultou num saldo negativo em 2020 de 2.345 empregos nos dois municípios.

Tabela 15 – Saldo (admissões menos desligamentos) por trimestre e saldo total do emprego nos municípios de Ilhéus e Itabuna nos 4 trimestres de 2020

Municípios	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL
Ilhéus	-444	-1.552	337	679	-980
Itabuna	-531	-1.253	-52	471	-1.365
Total	-975	-2.805	285	1.150	-2.345

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED, fevereiro de 2021

Na comparação do 4º trimestre de 2019 e 2020 e dos anos de 2019 e 2020 (Tabela 16), observa-se, para os dois municípios, um alto saldo no emprego no 4º trimestre de 2020 como resultado das dispensas nos trimestres anteriores, enquanto no mesmo período de 2019, sem pandemia, saldo negativo do resultado dos dois municípios, puxado por Itabuna, com -206 empregos, enquanto Ilhéus teve saldo positivo. Quanto computados os resultados anuais, o impacto da pandemia foi significativo na queda do emprego em 2020 comparado a 2019, embora, como mostra a tabela 16, Itabuna tenha obtido saldo negativo mesmo em 2019, comparado ao saldo de Ilhéus, positivo. O município de Ilhéus manteve um pequeno saldo negativo no emprego na comparação dos dois anos, enquanto Itabuna teve uma perda considerável (-2.112). O saldo final para os dois municípios foi de -2.345 empregos em 2020 e apenas um irrisório saldo positivo em 2019, de +135 empregos. No balanço geral dos dois municípios, o impacto da estagnação econômica que se arrasta desde a década de 1990 nos dois municípios, associado ao impacto da pandemia, tem refletido numa crise ampla do emprego nos mesmos.

Tabela 16 – Saldo do emprego nos municípios de Ilhéus e de Itabuna no 4º trimestre de 2019/2020 e nos anos de 2019/2020

Municípios	4º Trimestre 2019 Saldo	4º Trimestre 2020 Saldo	2019 Saldo	2020 Saldo
Ilhéus	154	679	882	-980
Itabuna	-206	471	-747	-1.365
Total	-52	1150	135	-2.345

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED, fevereiro de 2021

Para o 4º trimestre de 2020 (Tabela 17), apenas a agropecuária apresentou saldo negativo, enquanto o comércio apresentou o maior saldo positivo do emprego (+385), possivelmente por efeito da retomada do comércio após o período

mais intenso da pandemia, associada às festas de fim de ano (Natal e Ano Novo). Esta mesma atividade apresentou o maior número de admissões e desligamentos, seguida do setor de serviços e, depois, construção civil. Comparado ao mesmo período de 2019, com exceção da agropecuária, todos os setores apresentaram melhores resultados em 2020 do que em 2019.

Ainda na Tabela 17, para o ano de 2020, construção civil e serviços apresentaram os piores resultados quando comparados a 2019. Comércio e indústria de transformação tiveram melhores resultados em 2020 comparado a 2019. O impacto negativo foi mais forte no setor de serviços, que saiu de um saldo positivo em 2019 de +765 empregos para um saldo negativo em 2020 de -550 empregos.

Tabela 17 – Movimentação e saldo do emprego em Ilhéus por grandes setores da economia, 4º trimestre e 2019/2020

Setores	4º Trimestre – 2019			4º Trimestre – 2020			2019	2020
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Saldo	Saldo
Indústria de Transformação	150	-184	-34	263	-199	64	-45	71
Construção Civil	101	-188	-87	391	-200	191	46	-419
Comércio	575	-492	83	1.156	-771	385	170	180
Serviços	873	-695	178	859	-661	198	765	-550
Agropecuária	83	-76	7	16	-30	-14	-53	-25
Total	1.782	-1.635	147	2.685	-1.861	824	883	-743

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED, fevereiro de 2021

Os dados da Tabela 18, para Itabuna, mostram para o 4º trimestre, um resultado melhor em 2020 (saldo positivo) comparado a 2019 (saldo negativo). O melhor saldo foi para o comércio (+307), mesmo assim inferior a Ilhéus, visto que Itabuna tem um comércio mais pujante que o de Ilhéus. Construção civil e agropecuária apresentaram saldo negativo em 2020. Quando comparado a 2019, serviços apresentou forte saldo negativo nos dois anos, sendo pior em 2020.

Os dados para os anos de 2019 e 2020 mostram, ainda na Tabela 18, o melhor resultado na construção civil (+117). Todos os demais setores apresentaram saldo negativo, sendo maior nos serviços, embora um pouco menor que o saldo negativo de 2019. Isso mostra que, independente da pandemia, os municípios de Ilhéus e Itabuna estão mergulhados na estagnação econômica, ou seja, não há caminhos no horizonte mais próximo para a retomada do crescimento econômico nestes dois municípios, nem na região.

Tabela 18 – Movimentação e saldo do emprego em Itabuna por grandes setores da economia, 4º trimestre e 2019/2020

Setores	4º Trimestre - 2019			4º Trimestre - 2020			2019	2020
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Saldo	Saldo
Indústria de Transformação	109	-149	-40	358	-250	108	-55	-292
Construção Civil	112	-84	28	220	-229	-9	38	117
Comércio	902	-687	215	1.019	-712	307	131	-89
Serviços	755	-1.154	-399	937	-792	145	-869	-854
Agropecuária	58	-81	-23	8	-84	-76	-22	-192
Total	1936	-2155	-219	2542	-2067	475	-777	-1310

PROGRAMAS SOCIAIS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA – PBF E BPC

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima

Os Programas Sociais de Transferência de Renda no Brasil têm assumido um papel fundamental na movimentação da economia e no atendimento às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza e pessoas idosas e com deficiência.

Na Tabela 19, os dados para o Brasil apresentaram um pequeno aumento no número de beneficiados do BPC no 4º

trimestre de 2020 em relação ao 4º trimestre de 2019. Porém, houve uma diminuição do volume total da renda repassada em 2020 quando comparado a 2019. Foram, aproximadamente, 12 bilhões do BPC distribuídos no 4º trimestre de 2020 para, aproximadamente, 14 milhões de beneficiados.

A Região Nordeste representou 44,35% do total dos repasses de todo o Brasil no 4º trimestre de 2020, enquanto em 2019 foi de 36,23%. Foram, aproximadamente, 5,3 bilhões para a Região, atendendo 5 milhões de beneficiários, com aumento no número e no valor dos benefícios em relação a 2019.

O estado da Bahia, por sua vez, recebeu 26,87% do valor total dos benefícios no 4º trimestre de 2020. Isto quer

dizer que, dos nove estados da Região Nordeste, a Bahia ficou com mais de ¼ dos recursos repassados para a Região.

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (são 10 regiões intermediárias no estado da Bahia), formada por 51 municípios, recebeu, no 4º trimestre de 2020, 19,14% do total dos recursos repassados para o estado. Ao lado da Região Intermediária Feira de Santana e Vitória da Conquista, é a região com o maior número de municípios, sendo a maior Feira de Santana.

A Região Imediata Ilhéus-Itabuna, dentre as quatro da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, formada por 22 municípios (a maior entre elas), recebeu, no 4º trimestre

de 2020, quase a metade total dos recursos da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, muito próximo do total de beneficiados e do valor repassado no 4º trimestre de 2019.

Os municípios de Ilhéus e Itabuna tiveram, no 4º trimestre de 2020, 60.544 beneficiados do BPC e o valor repassado de mais de 63 milhões de reais, sendo 26 milhões para Ilhéus e 37 milhões para Itabuna, representando 23,24% do total de recursos de toda região intermediária. Ou seja, quase ¼ de todo o valor do benefício repassado para os 51 municípios ficaram com Ilhéus e Itabuna.

Tabela 19 – Número de beneficiados, valor dos benefícios e percentual de participação do BPC no 4º trimestre de 2019/2020 – Brasil, Nordeste, Bahia, Regiões Intermediária e Imediata, Ilhéus e Itabuna

	4º trimestre de 2019			4º trimestre de 2020		
	Beneficiados	Valor	% Valor	Beneficiados	Valor	% Valor
Brasil	13.873.604	13.897.907.214,87	x	13.973.216	11.939.511.087,93	x
Nordeste	5.028.574	5.035.265.458,06	36,23	5.064.190	5.295.755.607,65	44,35
Bahia	1.352.958	1.351.166.369,00	26,80	1.360.413	1.422.992.523,14	26,87
Região Intermediária	260.508	260.028.184,00	19,24	260.475	272.471.963,00	19,14
Região Imediata	113.681	113.399.883,43	43,61	113.525	118.751.462,00	43,58
Ilhéus	25.274	25.249.302,53	9,71	25.109	26.266.801,51	9,64
Itabuna	35.352	35.216.419,84	13,54	35.435	37.079.061,84	13,60

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério do Desenvolvimento Social, fevereiro de 2021

Na Tabela 20, os dados anuais (2019/2020) para Ilhéus e Itabuna, mostraram uma diminuição do valor dos repasses para Ilhéus (-3.320.267,26) e aumento para Itabuna (+R\$7.694.828,34). O total de beneficiados em 2020 foi de 243.446 e em 2019, 242.936. Quanto ao valor repassado, em 2020 foi de R\$250,5 milhões e em 2019, R\$246 milhões.

Quanto ao Programa Bolsa Família (PBF), na Tabela 21, apresentamos, assim como no BPC, os dados para Brasil, Região Nordeste, estado da Bahia, Regiões Intermediária e Imediata Ilhéus-Itabuna e os municípios de Ilhéus e Itabuna.

Os volumes totais dos repasses do PBF são menores do que os volumes dos repasses do BPC, embora o número de famílias do PBF seja maior que o número de beneficiados do BPC. Para o Brasil, no 4º trimestre de 2020 – em relação ao 4º trimestre de 2019 – houve aumento do número de famílias e do volume total dos repasses. Na Região Nordeste também aumento o número de famílias beneficiadas e o volume total dos repasses, sendo esta região responsável

pela metade do volume total dos repasses de todas as grandes regiões do Brasil (5), mais de 4 bilhões de reais para a Região Nordeste, mantendo-se aproximado aos números do 4º trimestre de 2019.

O estado da Bahia teve uma diminuição na participação dos recursos entre 2019 e 2020, caindo de 27% para 25%, mas abarcando ainda ¼ de todos os repasses dos recursos nos nove estados da região. Foram mais de um bilhão de reais distribuídos para mais de 21 milhões de famílias em todo o estado.

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (51 municípios) ficou com aproximadamente 10% dos recursos das 10 regiões intermediárias do estado, ou seja, mais de 103 milhões de reais. A Região Imediata Ilhéus-Itabuna (22 municípios) ficou com 41,32% do total de recursos da região intermediária, o que é um percentual bem considerável. Tanto na região intermediária quanto na imediata houve aumento do número de famílias beneficiadas e do valor dos repasses em 2020 quando comparado a 2019.

Tabela 20 – Número de beneficiados e valor dos benefícios do BPC em Ilhéus e Itabuna, 2019-2020

Municípios	2019		2020	
	Nº. Benef.	Valor	Nº. Benef.	Valor
Ilhéus	101.712	105.010.546,47	101.365	101.690.279,21
Itabuna	141.224	141.157.492,30	142.081	148.852.320,64
Total	242.936	246.168.038,77	243.446	250.542.599,85

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério do Desenvolvimento Social, fevereiro de 2021

Os municípios de Ilhéus e Itabuna tiveram, no 4º trimestre de 2020, 110.832 famílias beneficiadas com o programa e o volume total de repasses de R\$ 16.414.118 milhões de reais,

representando mais de 15% do total de recursos repassados para os 51 municípios da região intermediária, aproximado aos valores repassados no 4º trimestre de 2019.

Tabela 21 – Número de famílias beneficiadas, valor dos benefícios e percentual de participação do PBF no 4º trimestre de 2019/2020 – Brasil, Nordeste, Bahia, Regiões Intermediária e Imediata, Ilhéus e Itabuna.

Território	4º trimestre de 2019			4º trimestre de 2020		
	Nº. Famílias	Valor Repas	% Valor	Nº. Famílias	Valor Repas	% Valor
Brasil	39.865.932	7.545.235.647,00	X	42.821.909	8.193.528.665,00	X
Nordeste	20.424.395	3.839.367.430,00	50,88	21.279.155	4.139.687.070,00	50,52
Bahia	5.286.024	1.037.505.291,00	27,02	1.840.825	1.043.019.879,00	25,19
Região Intermediária	549.298	98.771.137,00	9,52	586.265	103.753.422,00	9,94
Região Imediata	236.835	40.765.878,00	41,27	251.253	42.881.151,00	41,32
Ilhéus	52.947	7.962.985,00	8,06	59.089	8.725.530,00	8,41
Itabuna	46.437	6.907.023,00	6,99	51.743	7.688.588,00	7,41

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério do Desenvolvimento Social, fevereiro de 2021

Na Tabela 22, os dados anuais (2019/2020) para Ilhéus e Itabuna, mostraram um aumento do número de famílias beneficiadas e do valor total dos repasses do PBF para Ilhéus (R\$890.472,00) e para Itabuna (R\$640.375,00). O total de famílias beneficiadas em 2020 foi de 429.531 e

em 2019, 409.403, um aumento de 20 mil famílias beneficiadas nos dois municípios, sendo maior em Ilhéus. Quanto ao valor repassado, em 2020 foi de R\$63,5 milhões e em 2019, R\$61,9 milhões, nos dois anos foi maior os repasses para Ilhéus.

Tabela 22: Número de famílias beneficiadas e valor dos benefícios do BPC em Ilhéus e Itabuna, 2019-2020

Municípios	2019		2020	
	Nº. Famílias	Valor	Nº. Famílias	Valor
Ilhéus	215.894	32.271.651,00	229.036	33.162.123,00
Itabuna	193.509	29.721.830,00	200.495	30.362.205,00
Total	409.403	61.993.481,00	429.531	63.524.328,00

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério do Desenvolvimento Social, fevereiro de 2021

Os programas sociais de transferência de renda e sua importância na região e nos municípios de Ilhéus e Itabuna

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna – formada por 51 municípios - teve, no 4º trimestre de 2020, o repasse de R\$376.225.385 dos programas BPC e PBF. Para a Região Imediata Ilhéus-Itabuna o repasse dos dois programas, no 4º trimestre de 2020, foi de R\$161.632.613 milhões de reais para os 22 municípios que a compõe. Apenas os municípios de Ilhéus e Itabuna receberam, no 4º trimestre de 2020, R\$79.759.981,35 dos dois programas, sendo o repasse para Ilhéus de R\$34.992.331,51 e para Itabuna, de R\$44.767.649,84. Sem adicionar o auxílio emergencial, foram somas significativas que movimentaram a economia dos dois municípios no 4º trimestre do ano passado e, além disso, permitiram renda às famílias em situação de extrema pobreza e de desemprego.

Ainda para os dois municípios, no ano de 2020, houve uma injeção de recursos dos dois programas de 314 milhões de reais, sendo o aporte para Ilhéus de R\$134.852.402,21 e para Itabuna de R\$179.214.525,64. Esses repasses vêm

assumindo um papel dinamizador na economia dos dois municípios, sem os quais os mesmos estariam em profunda decadência, a depender unicamente da movimentação financeira da economia local e da arrecadação dos mesmos.

Na região e nos municípios de Ilhéus e de Itabuna, os programas sociais têm assumido, cada vez mais, um papel fundamental na sustentação econômica e social, pelo seu efeito multiplicador sobre o conjunto da economia regional e local, seja pelo amparo social a pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza, que vem de ampliando, em razão de fatores locais e extra-locais.

Ao longo do tempo em que essa crise se prolonga, ou seja, se torna estrutural, ao lado do fenômeno epidemiológico conjuntural, a perspectiva é que os programas sociais assumam cada vez mais importância na sustentação econômica e social da região e seus respectivos municípios, sem o qual, é praticamente impossível, atualmente, a extinção de um ou do conjunto desses programas sem uma perspectiva de retomada do crescimento econômico regional, para o qual ainda não conseguimos enxergar nenhuma luz no túnel.

CONSUMO DE ÁGUA

Adriano Alves de Rezende

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna é composta por 22 municípios e sua demanda por água está disposta na Tabela 23. As análises são baseadas em dados disponibilizados pela Empresa Baiana de Água e Saneamento (Embasa¹). Para o último trimestre de 2020 que o consumo doméstico é responsável por uma demanda média de água da ordem de 93,71%. O segundo maior demandante de água regional é o estrato

comercial, com uma média de 5,86%, seguido do estrato industrial com 0,43% (valor médio) durante o mesmo período. O município de Ilhéus, por sua vez, tem uma distribuição quase homogênea da demanda por água. Todos os estratos apresentam uma demanda em torno de 33% ao longo de todo o trimestre. Contudo o estrato de serviços teve repetidamente uma demanda maior que os demais. Diferentemente dos valores observados para a Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna, o município de Ilhéus destaca-se pelo alto consumo de água no estrato industrial o que indica que há uma forte presença industrial localizada na cidade.

Tabela 23 – Demanda de Água em m³, na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus - BA, no quarto trimestre de 2020.

Demandantes	Estratos	Meses					
		Outubro		Novembro		Dezembro	
		m ³	%	m ³	%	m ³	%
Região Intermediária	Doméstico	985.375	93,93	1.038.699	93,67	1.050.484	93,52
	Industrial	4.542	0,43	4.323	0,39	5.270	0,47
	Comercial	59.085	5,63	65.817	5,94	67.490	6,01
	Total	1.049.002		1.108.839		1.123.244	
Ilhéus	Doméstico	495.745	32,42	511.616	32,42	521.940	31,40
	Industrial	4.377	33,45	4.093	30,32	5.030	34,09
	Comercial	33.453	34,13	36.324	37,26	36.776	34,51
	Total	533.575		552.033		563.746	

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da EMBASA, fevereiro de 2021.

No comparativo entre o terceiro e o quarto trimestre de 2020 percebe-se que tanto na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna quanto no município de havia uma concentração do consumo doméstico de água de aproximadamente 93% nos dois trimestres, seguidos pelo comércio e indústria (Tabela 24). No município de Ilhéus esta distribuição também foi vista no terceiro trimestre. Todavia no quarto trimestre de 2020 houve uma redistribuição entre os estratos de consumo de água em Ilhéus tal como observado na Tabela 23. Provavelmente esta mudança se deve a uma maior flexibilização para abertura do comércio local no período das festas

de final de ano bem como o retorno, ao menos em parte, das atividades industriais e comerciais elevando o consumo de água destes estratos em detrimento do consumo doméstico.

Ao longo do trimestre a Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna teve um crescimento mensal médio do consumo de água da ordem de 3,5% enquanto o município de Ilhéus apresentou um crescimento mensal médio de 2,79%. Caso essa taxa média de crescimento se mantiver, irá requer muita atenção da Empresa Baiana de Água e Saneamento (Embasa) e responsabilidade de toda sociedade com o uso responsável da água.

Tabela 24 – Demanda por Água em m³, na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus-Ba, no terceiro e no quarto trimestres de 2020

Demandantes	Estratos	2020			
		3º Trimestre		4º Trimestre	
		m ³	%	m ³	%
Região Intermediária	Doméstico	3.083.465,0	93,38	3.074.558,0	93,71
	Industrial	35.040,0	1,06	14.135,0	0,43
	Comercial	183.693,0	5,56	192.392,0	5,86
	Total	3.302.198		3.281.085	
Ilhéus	Doméstico	1.552.884,0	91,78	533.575,0	32,35
	Industrial	34.404,0	2,03	552.033,0	33,47
	Comercial	104.587,0	6,18	563.746,0	34,18
	Total	1.691.875		1.649.354	

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da EMBASA, fevereiro de 2021.

1 OBS.: As análises apresentadas referem-se apenas aos municípios abastecidos pela Empresa Baiana de Água e Saneamento (Embasa). Assim, a demanda dos municípios Barro Preto, Ibicarai, Itajuípe, Itabuna, e Jussari não foram inseridas nas análises por serem atendidas pela Empresa Municipal de Águas e Saneamento (EMASA).

Quando se compara o consumo de água em m³ dos 4^{os} trimestres de 2019 e 2020 (Tabela 25) percebe-se que houve uma queda generalizada em todos os estratos da Região Intermediária sendo 67,02% no consumo doméstico e 66,36% e 34,48% no consumo comercial e industrial, respectivamente. A queda da região foi de 66,91% no comparativo entre os dois períodos. Já para o município de Ilhéus percebeu-se o comportamento já retratado nas Tabelas 23 e 24. Houve uma redistribuição do consumo de

água entre os estratos e isso fica mais evidente quando se compara o quarto trimestre de 2020 com o de 2019 com destaque para a indústria que teve um crescimento percentual de 3.035,3% e de 396,19% para o comércio. Isso reforça a afirmação anterior sobre o avanço do consumo industrial no município que pode estar associada ao aumento do fluxo de cargas observado no Porto de Ilhéus que praticamente dobrou de 2019 para 2020 o que pode ter atraído novos negócios para o município.

Tabela 25 – Comparativo da Demanda por Água em m³, na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus-Ba nos quartos trimestres de 2019 e 2020

Demandantes	Estratos	4º Trimestre 2019		4º Trimestre 2020		Variação %
		m ³	%	m ³	%	
Região Intermediária	Doméstico	9.322.445,00	94,01	3.074.558,00	93,71	-67,02
	Industrial	21.572,00	0,21	14.135,00	0,43	-34,48
	Comercial	571.985,00	5,76	192.392,00	5,86	-66,36
	Total	9.916.002,00		3.281.085,00		-66,91
Ilhéus	Doméstico	1.456.778,00	91,73	533.575,00	32,35	-63,37
	Industrial	17.607,00	1,1	552.033,00	33,47	3.035,30
	Comercial	113.615,00	7,15	563.746,00	34,18	396,19
	Total	1.588.000,00		1.649.354,00		3,86

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da EMBASA, fevereiro de 2021.

EDUCAÇÃO

Adriano Alves de Rezende

Após a análise dos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREOs) das 51 prefeituras que compõem as quatro regiões imediatas (Camacan, Ilhéus-Itabuna, Teixeira de Freitas e Eunápolis-Porto Seguro) englobadas por este relatório estabeleceram-se algumas relações e foi possível estimar os indicadores usualmente utilizados para mensurar a aplicação dos recursos destinados a manutenção de desenvolvimento do ensino nestas regiões.

Deve-se antes de tudo fazer um esclarecimento. Uma vez que trata-se da análise dos últimos dados do ano de 2020 e tendo que estes valores são acumulados, eles representam toda a movimentação financeira em prol do Ensino realizada dentro destas regiões nestes períodos, mesmo que eventualmente. O mesmo raciocínio vale para os dados de 2019 utilizados para estabelecer comparativos com o atual período. Logo, mesmo que ao longo do texto possam estes valores sejam indicados como sendo da quarta observação, eles também referem-se a todo o ano em questão.

Todas as quatro regiões imediatas Camacan, Ilhéus-Itabuna, Teixeira de Freitas e Eunápolis-Porto Seguro apresentaram variação negativa em relação as receitas advindas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) na variação das quartas observações de 2019 e 2020, com quedas de 29,42%, 10,64%, 20,62% e 23,25% respectivamente. Os resultados observados nas regiões imediatas refletem, ao menos em parte, os efeitos ocasionados pela pandemia de Covid-19 que reduziu a arrecadação de todos os entes da federação nas três esferas (municipal, estadual e federal) e consequentemente gerou impactos nos valores repassados. Associa-se também a este evento a suspensão das atividades presenciais nas escolas.

A variação das Receitas Totais destinadas a Ensino² no entanto só apresentou resultado negativo na região imediata de Eunápolis-Porto Seguro (-1,57%). As demais regiões Camacan, Ilhéus-Itabuna e Teixeira de Freitas apresentaram taxas positivas no comparativo entre as quartas observações de 2019 e 2020 de 21,68%, 7,59% e 4,12% respectivamente.

Quanto a razão entre as receitas recebidas do FUNDEB e receitas totais destinadas ao Ensino todas as regiões imediatas tiveram incremento positivo em seus indicadores sendo a região de Camacan a que alcançou maior valor entre as regiões observadas (44,36%), seguida por Eunápolis-Porto Seguro (35,37%), Teixeira de Freitas (33,02%) e Ilhéus-Itabuna (32,30%). Contudo, quando se observa a variação entre 2019 com 2020 percebe-se uma queda neste indicador. Tal como no indicador original (FUNDEB/Receitas Totais em Ensino) na variação entre as observações a região de Camacan também foi a que mais sofreu perda nos valores recebidos do FUNDEB (41,99%). Alternam-se as regiões de Teixeira de Freitas, agora com perda maior (23,76%) que de Eunápolis-Porto Seguro (22,03%). A região de Ilhéus-Itabuna teve a menor perda entre os períodos (16,94%).

Os percentuais das Receitas Totais de Ensino aplicadas ao Educação Infantil tiveram pequeno incremento em todos as regiões. Destaque para a região de Camacan com um aporte de 6,32%, mas esse valor é 11,86% menor do que todo o aporte feito durante o ano de 2019. A região de Eunápolis-Porto Seguro tem o mesmo comportamento. Ela apresentou o menor percentual neste indicador (2,95%) e no comparativo com 2019 teve uma redução de 4,53% nos valores. A região de Teixeira de Freitas destinou 4,52% das Receitas Totais de Ensino para a Educação Infantil o que representa um aumento de 7,53% entre os anos de 2019 e 2020. Já de Ilhéus-Itabuna teve para o indicador um incremento de 4,03%, entretanto,

2 Compõem as Receitas Totais Destinadas ao Ensino as Receitas Resultantes de Impostos com dotação vinculada ao Ensino conforme caput do art. 212 da Constituição Federal de 1988, as Receitas Adicionais para o Financiamento do Ensino e as Receitas do FUNDEB).

no comparativo entre os anos de referência foi a região que mais elevou seus aportes na Educação Infantil (96,69%), quase dobrando os recursos destinados a esse segmento.

Como costumeiramente ocorre dada a obrigação legal dos municípios, o percentual das Receitas Totais em Ensino aportados no Ensino Fundamental teve incremento em todas as regiões estudadas. Os aportes da região de Camaçan, Ilhéus-Itabuna, Teixeira de Freitas e Eunápolis-Porto Seguro foram de 39,53%; 37,77%; 36,07%; 39,01%. No entanto, como já era de se esperar devido aos impactos ocasionados pela pandemia de Covid-19 e a suspensão do ensino presencial todas estas regiões tiveram uma queda nestes recursos no comparativo entre 2019 e 2020. Novamente a região de Camaçan foi a que mais teve redução entre os anos (32,79%). Ela foi seguida por Eunápolis-Porto Seguro (-33,28%), Teixeira de Freitas com uma redução de 28,15% e por Ilhéus-Itabuna com 20,40%.

O percentual de outras despesas de Ensino sobre as Receitas Totais em Ensino teve investimentos ao longo do ano de 2020 em três das quatro regiões. Apenas a região de Camaçan não fez qualquer investimento, ao menos um que seja relativamente significativo no ano de 2020, tampouco no ano anterior. Já a região de Ilhéus-Itabuna destinou 1,54% de suas Receitas Totais em Ensino outras despesas não previstas nas rubricas de Educação Infantil ou Ensino Fundamental em 2020. Isso representa um aumento de 77,72% entre 2019 e 2020. A região de Eunápolis-Porto Seguro teve um aumento de 0,73% em 2020, mas isso foi 84,59% menor do que o aporte feito em 2019. Em

Teixeira de Freitas o percentual destinado a outras despesas foi de 0,17% das Receitas Totais em Ensino, mesmo assim foi um aumento de 15,96% se comparado aos valores de 2019.

Uma vez que ainda se manteve até o final de 2020 a suspensão das atividades presenciais de ensino, bem como a baixa atividade econômica nacional e oscilação tanto nas restrições de deslocamento quanto nos casos graves da pandemia de Covid-19, aqueles dos 51 municípios mais dependentes de recursos continuam a ser impactados não apenas no setor de Educação, mas em toda sua dinâmica socioeconômica. Os resultados apresentados para 2020 refletem os efeitos desta pandemia sobre todos os aspectos da população. Os indicadores de Ensino que no início de 2020 esboçavam uma pequena melhora em alguns e estabilidade em outros acabou fechando o ano, com raras exceções, com valores abaixo dos observados para os de 2019.

Em decisão proferida no dia 06 de fevereiro de 2021 pela Juíza da 6ª Vara da Fazenda Pública de Salvador foi determinado que os municípios retornem as aulas até dia 1 de março, uma vez que, segundo o despacho, a suspensão das aulas viola o princípio constitucional da razoabilidade. Havendo recurso dos municípios ou não, os impactos nos próximos meses só serão percebidos no 2º relatório de 2021. Todavia, acredita-se que mesmo que os municípios retomem suas atividades escolares (virtual ou presencialmente), enquanto não houver controle da pandemia a retorno das atividades econômicas, pouco impactará nos aportes financeiros feitos a seus sistemas de ensino.

Quadro 2 – Variações das Receitas e das Despesas relativas ao FUNDEB e ao total de Receita em Ensino nas Regiões Imediatas da Bahia, anos de 2017 a 2020 (4ª observações).

Variáveis de Análise	Período	Regiões Imediatas			
		Camaçan	Ilhéus-Itabuna	Teixeira de Freitas	Eunápolis-Porto Seguro
Varição % FUNDEB	4ª Observação 2019/2020	-29,42%	-10,64%	-20,62%	-23,25%
Varição % da Receitas Totais em Ensino	4ª Observação 2019/2020	21,68%	7,59%	4,12%	-1,57%
Razão FUNDEB/ Receitas Totais em Ensino	4ª Observação 2017	49,89%	34,32%	34,67%	50,29%
	4ª Observação 2018	76,47%	38,89%	43,31%	45,36%
	4ª Observação 2019	76,47%	38,89%	43,31%	44,98%
	4ª Observação 2020	44,36%	32,30%	33,02%	35,37%
Varição % da Razão FUNDEB/ Receita Total destinada a Ensino	4ª Observação 2019/2020	-41,99%	-16,94%	-23,76%	-22,03%
	4ª Observação 2017	4,78%	1,99%	0,09%	6,86%
% Despesa Ensino Infantil sobre a Receitas Totais em Ensino	4ª Observação 2018	7,17%	2,05%	4,20%	3,09%
	4ª Observação 2019	7,17%	2,05%	4,20%	3,09%
	4ª Observação 2020	6,32%	4,03%	4,52%	2,95%
	4ª Observação 2017	47,41%	37,00%	49,20%	54,65%
% Despesa Ensino Fundamental sobre as Receitas Totais em Ensino	4ª Observação 2018	58,82%	47,44%	50,19%	58,46%
	4ª Observação 2019	58,82%	45,48%	50,19%	42,95%
	4ª Observação 2020	39,53%	37,77%	36,07%	39,01%
	4ª Observação 2017	0,35%	5,24%	0,11%	6,54%
% Outras Despesas de Ensino sobre as Receitas Totais em Ensino	4ª Observação 2018	0,32%	0,87%	0,15%	4,73%
	4ª Observação 2019	0,00%	0,87%	0,15%	4,73%
	4ª Observação 2020	0,00%	1,54%	0,17%	0,73%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados dos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREOs) dos 51 municípios que compõem as 4 Regiões imediatas ao longo de seus períodos de observação de 2017 a 2020.

OBS: Este relatório compreende a análise dos dados contidos no 6º RREO (6º bimestre) de 2020 dos 51 municípios observados e refere-se aos valores acumulados expressos para o ano de 2020. Alguns valores podem não corresponder aos apresentados nos relatórios anteriores. Isso se deve a ajustes posteriores feitos e lançados nos RREOs atuais.

Desempenho dos municípios de Ilhéus e Itabuna

Para ano de 2020 (quarta observação) os indicadores seguem padrão similar ao visto nas regiões estudadas. As Receitas Totais de Ensino tiveram uma redução de 0,85%. O mesmo ocorreu com as Receitas do FUNDEB que diminuíram

em 4,37% as recebidas pelo município e sua contrapartida caiu 8,3% no comparativo anual. Ente os anos de 2019 e 2020 Itabuna experimentou uma queda de 3,55% na participação das receitas recebidas do FUNDEB na Receita Total de Ensino. No mesmo período o município reduziu de 1,94% para 1,16% os aportes em

Educação Infantil como participação da Receita Total de Ensino. Isso, mesmo que percentualmente seja um valor mínimo, representou uma queda de 40,5% dos recursos destinados à Educação Infantil. Os recursos destinados ao Ensino Fundamental, por sua vez, tiveram um pequeno incremento da ordem de 1,42% entre 2019 e 2020. A conta que registra outras despesas teve um gasto de R\$4.008,90 feito ao longo do ano de 2020 comparado a nenhum gasto realizado em 2019. Contudo, esse valor é percentualmente próximo a zero no montante da Receita de Ensino.

No mesmo período (2019-2020) Ilhéus apresentou reduções maiores em seus indicadores. Os valores recebidos pelo FUNDEB em relação as Receitas Totais de Ensino, por exemplo, tiveram uma queda de 17,52% entre os dois anos. Pontualmente houve uma redução de 24,24% nos recursos recebidos do FUNDEB e de 42,67% nos valores destinados pelo município ao FUNDEB de 2019 para 2020. No mesmo período a participação

de investimento na Educação Infantil sobre as Receitas Totais de Ensino subiu em 5%. Mas os aportes no Ensino Médio tiveram uma perda percentual de 16,58%. Já os investimentos em Ensino Profissional e outras despesas com Ensino tiveram uma elevação de 2% e 536%, respectivamente. Infelizmente o Relatório Resumido de Execução Orçamentária não especifica quais foram os valores lançados na rubrica “Outras Despesas”, não possibilitando sua identificação.

Salienta-se que mesmo em valores nominais absolutos os quantitativos do ano de 2019 foram em sua maioria superiores aos observados em 2020 para ambos os municípios.

Percebeu-se ainda que os impactos ocasionados pela pandemia de Covid-19 também foram percebidos em níveis diferentes nos dois municípios. Os indicadores retratar que Itabuna apresentou perdas menores do que Ilhéus ao longo do ano de 2020.

Quadro 3 – Variações das Receitas e das Despesas relativas ao FUNDEB e ao total de Receita em Ensino em Ilhéus e Itabuna, 2019 e 2020

		FUNDEB		Manutenção e Desenvolvimento do Ensino					
		Receitas Recebidas do FUNDEB (Valores Absolutos)	Receitas destinadas ao FUNDEB	Receitas Ensino (Valores Absolutos)	Despesas Típicas do MDE				
					Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Profissional	Outras Despesas	
		Até o bimestre	Até o bimestre	Até o bimestre	Até o bimestre	Até o bimestre	Até o bimestre	Até o bimestre	
Itabuna	2019*	58.203.216,51	40.270.024,22	277.658.445,15	5.389.812,54	91.347.823,08	-	-	
	2020	55.661.524,56	36.929.176,82	275.309.099,73	3.206.977,40	92.647.947,35	-	4.008,90	
Variação 19/20		-4,37%	-8,30%	-0,85					
Var % Part. Rec. Ensino	2019*	20,96%	% Participação Rec. Ensino	Participação % sobre Receita	2019*	1,49%	32,90%	0,00%	0,00%
	-3,55%	2020	20,96%		2020	1,16%	33,65%	0,00%	0,00%
				Var % Educ. Infantil 2019/2020	-40,50				
				Var % Ensino Fundamental 2019/2020		1,42			
				Var % Ensino Profissional 2019/2020			-		
				Var % Outras Despesas 2019/2020				-	
Ilhéus	2019*	76.879.254,98	36.598.792,02	253.302.057,32	-	108.791.992,61	-	-	
	2020	58.244.893,85	20.980.525,03	232.668.586,70	111.855,00	90.758.582,80	43.956,00	12.475.529,97	
Variação 19/20		-24,24%	-42,67	-8,15					
Var % Part. Rec. Ensino	2019*	30,35%	% Participação Rec. Ensino	Participação % sobre Receita	2019	0,00%	42,95%	0,00%	0,00%
	-17,52%	2020	25,03%		2020	0,05%	39,01%	0,02%	5,36%
				Var % Educ. Infantil 2019/2020	5%				
				Var % Ensino Fundamental 2019/2020		-16,58			
				Var % Ensino Profissional 2019/2020			2%		
				Var % Outras Despesas 2019/2020				536%	

Obs. Valores de 2019 deflacionado com base no IPCA.

* Valores deflacionados com base no IPCA acumulado 2020.

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS E CARGAS EM ILHÉUS

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima

Os dados de movimentação de passageiros no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus (Tabela 26), apontou para uma queda no total das movimentações (embarques e desembarques) em 2020 de 233.443, com o total de movimentações em

2019 de 540.484 e em 2020 de 307.041. Para os dois anos, os embarques foram maiores que os desembarques, isto é, mais pessoas a sair de Ilhéus que a chegar. O saldo de saídas frente às entradas em 2019 foi de 4.813 pessoas; em 2020, o saldo foi de 11.000 pessoas.

Para o 4º trimestre, teve-se maior número de movimentações (embarques + desembarques) em 2019 em relação a 2020 num total de 20.332. No 4º trimestre de 2019, o número de desembarques superou o de embarques em

4.590; em 2020, o número de desembarques também superou o número de embarques em 7.220 pessoas a mais que entraram na cidade em relação ao número de saídas. Porém, para 2019, no 1º e 2º trimestres, o número de embarques foi maior que o número de desembarques; para 2020, no 1º e 3º trimestres, o número de embarques também foi maior que o número de desembarques, ficando praticamente equilibrado no 2º trimestre.

O que chama a atenção, do ponto de vista da movimentação pelo aeroporto, é que no 1º trimestre de 2019 e 2020 o número de saídas (embarques) foi maior que o número de entradas (desembarques), ao se tratar de um município e uma região com forte atração turística e num período de veraneio (janeiro) e carnaval (fevereiro). Precisariamos do número de movimentações de veículos particulares e do terminal rodoviário para compararmos com as movimentações do aeroporto para, assim, podermos trazer um saldo mais objetivo das movimentações totais no município e na região.

Quanto à balança comercial no Porto de Ilhéus (Tabela 27), o ano de 2019 apresentou déficit em “carga geral” de U\$34.296, enquanto no item “granel sólido”, houve saldo positivo de U\$48.966, o que gerou um saldo positivo na balança.

Para 2020, com o efeito da pandemia, houve saldos positivos para “carga geral” e “granel sólido” de U\$250.019, saldo bem superior ao ocorrido em 2019. Observa-se que houve um grande esforço de exportação e contenção das importações que transitaram no porto em 2020.

Quanto ao 4º trimestre de 2020, o saldo também foi positivo em U\$29.898, enquanto em 2019 o saldo positivo foi menor, U\$16.831. Para todos os quatro trimestres de 2020 a balança apresentou saldo positivo, enquanto para 2019, os dois primeiros trimestres apresentaram saldo negativo. Portanto, os dados para 2020 demonstraram, apesar da pandemia, uma evolução mais favorável para a balança comercial que o ano de 2019. O maior destaque das exportações tem sido de “granel sólido”, especificamente a soja produzida no Oeste Baiano, em Luís Eduardo Magalhães.

Tabela 26 – Movimentação de Passageiros no Aeroporto Jorge Amado – Ilhéus – 2019/2020

Movimentações	2020					2019				
	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	Total	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	Total
Embarques	82.205	1.102	20.845	51.775	155.927	92.497	60.753	59.236	63.256	275.742
Desembarques	72.652	1.167	18.300	58.995	151.114	81.715	55.849	59.332	67.846	264.742
Total	154.857	2.269	39.145	110.770	307.041	174.212	116.602	118.568	131.102	540.484

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da SOCICAM, janeiro de 2021

Tabela 27 – Movimentação de Cargas no Porto de Ilhéus – 2019/2020

Espécie	Movimentação de Cargas													
	1º trim 2019			2º trim 2019			3º trim 2019			4º trim 2019			Total Anual	
	exp	imp	total	exp	imp	total	exp	imp	total	Exp	imp	total	exp	imp
Carga Geral	0	25.324	-25.324	0	12.195	-12.195	22.459	4.045	18.414	0	15.191	-15.191	22.459	56.755
Granel Sólido	7.633	0	7.633	4.207	0	4.207	5.104	0	5.104	32.022	0	32.022	48.966	0
Total	7.633	25.324	-17.691	4.207	12.195	-7.988	27.563	4.045	23.518	32.022	15.191	16.831	71.425	56.755
Espécie	Movimentação de Cargas													
	1º trim 2020			2º trim 2020			3º trim 2020			4º trim 2020			Total Anual	
	exp	imp	total	exp	imp	total	exp	imp	total	exp	imp	total	exp	imp
Carga Geral	46.125	23.140	22.985	26.731	0	26.731	0	0	0	21.454	12.898	8.556	94.310	36.038
Granel Sólido	21.961	0	21.961	109.129	0	109.129	39.315	0	39.315	21.342	0	21.342	191.747	0
Total	68.086	23.140	44.946	135.860	0	135.860	39.315	0	39.315	42.796	12.898	29.898	286.057	36.038

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da CODEBA/BA, janeiro de 2021

REGIÕES GEOGRÁFICAS ESTADO DA BAHIA



Regiões Geográficas Imediatas

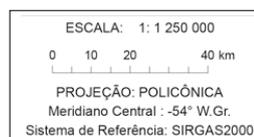
290001 - Salvador	290018 - Barreiras
290002 - Alagoinhas	290019 - Santa Maria da Vitória
290003 - Santo Antônio de Jesus	290020 - Irecê
290004 - Cruz das Almas	290021 - Xique-Xique - Barra
290005 - Valença	290022 - Juazeiro
290006 - Nazaré - Maragogipe	290023 - Senhor do Bonfim
290007 - Ilhéus - Itabuna	290024 - Paulo Afonso
290008 - Teixeira de Freitas	290025 - Ribeira do Pombal
290009 - Eunápolis - Porto Seguro	290026 - Euclides da Cunha
290010 - Camacã	290027 - Cícero Dantas
290011 - Vitória da Conquista	290028 - Jeremoabo
290012 - Jequié	290029 - Feira de Santana
290013 - Brumado	290030 - Jacobina
290014 - Ipiá	290031 - Itaberaba
290015 - Itapetinga	290032 - Conceição do Coité
290016 - Guanambi	290033 - Serrinha
290017 - Bom Jesus da Lapa	290034 - Seabra

Regiões Geográficas Intermediárias

2901 - Salvador
2902 - Santo Antônio de Jesus
2903 - Ilhéus - Itabuna
2904 - Vitória da Conquista
2905 - Guanambi
2906 - Barreiras
2907 - Irecê
2908 - Juazeiro
2909 - Paulo Afonso
2910 - Feira de Santana

Convenções

Limites Político-administrativos	Hidrografia
<ul style="list-style-type: none"> ▬ Limite internacional ▬ Limite estadual ▬ Limite municipal 	<ul style="list-style-type: none"> Intermitente Permanente Massa d'água Terreno sujeito a inundação
Sedes de Município	Regiões Geográficas
<ul style="list-style-type: none"> ● Capital de país ● Capital de estado ● Polo da Região Geográfica ● Outras sedes municipais 	<ul style="list-style-type: none"> Regiões Geográficas Imediatas Regiões Geográficas Intermediárias
Rodovias	
<ul style="list-style-type: none"> — Principais Rodovias — Outras Rodovias 	



Nota: Mapa elaborado pela Diretoria de Geociências Coordenação de Geografia, IBGE
Fonte: IBGE - Malha Municipal, 2015; Base Cartográfica Contínua do Brasil, ao Milionésimo - BCIM 2010; SRTM- Relevo sombreado, 2000.

Equipe de trabalho

Dr. Sérgio Ricardo Ribeiro Lima (Coordenador) - DCEC
Msc. Adriano Alves de Rezende – DCHL/UESB
Dr. Marcelo Inácio Ferreira Ferraz – DCET
Msc. Marcelo dos Santos Silva – DCEC
Dr. Sócrates Jacobo Moquete Guzmán – DCEC

Discentes Voluntários e Bolsistas

José Vitor Coelho de Jesus - Economia
Wellington Carvalho dos Santos - Economia
Bruna Yasminie Gomes de Souza - Economia
Thais Costa – Economia

Entidades Apoiadoras

COELBA (Companhia de Eletricidade da Bahia)
JUCEB (Junta Comercial do Estado da Bahia)
SOCICAM Aeroportos (Ilhéus)
PROEX (Pró-Reitoria de Extensão)
EMBASA (Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A)

Diagramação

Ricardo Issao Sato | Tikinet

Centro de Análise de Conjuntura
Econômica e Social (CACES)
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Departamento de Economia (DCEC)
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho - Ilhéus/BA
caces.uesc.br
(73) 3680-5215